

Arandu Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras individuais e  
consolidadas acompanhadas do Relatório do  
Auditor Independente

Em 31 de dezembro de 2025

## Arandu Investimentos S.A.

### Índice

	Página
Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras	2
Relatório da Administração	11
Demonstrações financeiras	16
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	22

## Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos:  
Acionistas e Administradores da  
**Arandu Investimentos S.A.**  
(anteriormente Reag Investimentos S.A.)  
São Paulo - SP

### Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Arandu Investimentos S.A.** ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Arandu Investimentos S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS®").

### Base para opinião com ressalva

#### Procedimentos de Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo ("PLD/FT")

Executamos procedimentos de avaliação sobre as políticas, procedimentos e programas de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT) da Companhia. Embora tenham sido observados aprimoramentos relevantes em sua estrutura e em determinados componentes operacionais ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, com base em nossas análises, ainda foram identificadas fragilidades e inconsistências em componentes de controle que impedem concluir pela plena eficácia e aderência integral às normas e aos requisitos regulatórios aplicáveis. Em função da natureza dessas fragilidades, bem como das limitações inerentes aos procedimentos realizados, não nos foi possível identificar se tais deficiências poderiam resultar na necessidade de ajustes nos saldos das demonstrações financeiras ou impactar as operações financeiras realizadas no referido exercício.

### **Investimento em cotas de fundo de investimento com qualificação**

Conforme divulgado na nota explicativa nº 7 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia detinha 100% das cotas do Turbi Fundo de Investimentos em Participações, que por sua vez detinha cotas no fundo Domo Turbi Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Fundo Investido”), no montante de R\$ 19.179 mil. As demonstrações financeiras do Fundo Investido, para a data-base de 31 de dezembro de 2025, foram auditadas por outro auditor independente, que emitiu relatório, datado de 15 de maio de 2026, contendo opinião com ressalva decorrente de limitações relacionadas à avaliação a valor justo de investimento em ações de companhia fechada. Em função desse assunto, não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente quanto à mensuração do referido investimento e aos possíveis impactos nas demonstrações financeiras do Fundo Turbi Fundo de Investimentos em Participações. Consequentemente, não nos foi possível determinar se seriam necessários ajustes em relação a esse investimento e aos eventuais reflexos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### **Fundos investidos indiretamente sem demonstrações financeiras auditadas**

Conforme divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia possui participação de 100% no fundo de investimento Reag Auction Opportunities II. O fundo mencionado apresenta investimentos no montante de R\$ 1.501 mil (representando 13,57% do seu patrimônio líquido) nos fundos Altiora Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Crédito Privado e Fundo Reag Master Fundo de Investimento Financeiro Multimercado (“Fundos investidos”). As demonstrações financeiras do Reag Auction Opportunities II, para data-base 31 de dezembro de 2025, foram auditadas por outro auditor independente, cujo relatório datado de 27 de abril de 2026, contém opinião com ressalva devido à ausência de emissão das demonstrações financeiras auditadas de 31 de dezembro de 2025, dos respectivos Fundos investidos. Apesar de ter realizado determinados procedimentos de auditoria, o auditor do fundo ficou impossibilitado de avaliar a existência de possíveis distorções sobre os registros contábeis dos Fundos Investidos, os quais, se existentes, afetariam os valores das cotas e consequentemente os saldos dos investimentos do Fundo. Consequentemente, não nos foi possível determinar se seriam necessários ajustes em relação a esse investimento e aos eventuais reflexos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### **Falta de contabilização no resultado de imóveis vendidos e imóvel não registrado em nome de fundo investido**

Conforme demonstrado na nota explicativa nº 10, o fundo de investimento Reag Auction Opportunities II realizou diversas transações de aquisições e vendas de imóveis durante o exercício de 2025. As demonstrações financeiras desse fundo, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram auditadas por outro auditor independente, cujo relatório, datado de 27 de abril de 2026, contém opinião com ressalva em função dos seguintes assuntos: (i) ausência de reconhecimento, na demonstração do resultado, de efeitos decorrentes da venda de quatro imóveis, resultando em superavaliação do resultado e do patrimônio líquido em R\$ 459 mil; e (ii) existência de imóvel registrado contabilmente pelo valor de R\$ 254 mil que, em 31 de dezembro de 2025, não se encontrava formalmente registrado em nome do fundo.

Consequentemente, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente quanto à adequada mensuração desse investimento e aos correspondentes impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

## **Ênfases**

### **Operação “Carbono Oculto”**

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2.2 (j) - “Operação carbono oculto e medidas adotadas pela Companhia” das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve a divulgação, em 28 de agosto de 2025, de Fato Relevante sobre o cumprimento de mandados de busca e apreensão na sede da Companhia no âmbito da Operação Carbono Oculto, investigação conduzida por órgãos federais relacionada a suposto esquema de sonegação fiscal e lavagem de dinheiro no setor de combustíveis. As investigações envolvem empresas do segmento, fintechs e determinados fundos de investimento. Conforme informado na referida nota, a Companhia não foi identificada como alvo da investigação, e até a data deste relatório não foi instaurado qualquer processo administrativo ou judicial contra a Companhia, suas controladas, administradores ou acionistas controladores. A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não está modificada sobre esse assunto.

### **Incerteza relevante relacionada à continuidade operacional do principal ativo do Fundo investido controlado Turbi Fundo de Investimento em Participações**

Conforme nota explicativa nº 7, em 31 de dezembro de 2025 a Companhia e suas controladas detinham títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 89.462 mil de aplicações financeiras em fundos de investimento. Desse montante R\$ 19.179, representava 100% das cotas do fundo Turbi Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. Esse Fundo de investimento, em 31 de dezembro de 2025, possuía 67,61% do patrimônio líquido em cotas de fundo do Domo Turbi Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Fundo Investido”). Esse fundo investido foi auditado por outros auditores independentes em 31 de dezembro de 2025 que emitiram relatório de auditoria com ressalva contendo parágrafo de incerteza relevante relacionada à continuidade operacional da Turbi Compartilhamento de Veículo S.A., principal ativo da carteira do Fundo Investido. Essa incerteza decorre do prejuízo de R\$ 76.948 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Adicionalmente, o passivo circulante excedeu o ativo circulante em R\$ 63.499 mil na controladora e R\$ 36.154 mil no consolidado, bem como o fluxo de caixa operacional foi negativo em R\$ 215.147 mil e R\$ 374.773 mil, respectivamente, indicando dependência de aportes de capital próprio e/ou de terceiros para manutenção das operações até que as ações para melhoria de margem e reversão dos resultados negativos sejam efetivamente implementadas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não está modificada sobre esse assunto.

#### **Aumento de capital social mediante reconhecimento de ágio decorrente de operação em controle comum**

Chamamos a atenção para o descrito na nota explicativa nº 12.3, onde é divulgado que a Companhia recebeu aumento de capital com a transferência de participações societárias conforme aprovado em assembleia geral, envolvendo sociedades de gestão de recursos integrantes da estrutura de Asset e Wealth Management da Companhia. Posteriormente, em decorrência de alterações relevantes no contexto econômico e societário das investidas, foi realizada avaliação da recuperabilidade do referido ágio, tendo sido reconhecida perda por redução ao valor recuperável. Considerando que não há norma contábil específica no âmbito do CPC/IFRS para combinações de negócios sob controle comum e que, nessas situações, o CPC 23 prevê o exercício de julgamento na definição da política contábil mais adequada, entendemos que o tratamento adotado pela Companhia decorre de julgamento técnico devidamente suportado. A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não está modificada sobre esse assunto.

#### **Abertura de Processo Administrativo pela CVM**

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2.2(h), que informa a tramitação do Processo Administrativo CVM nº 19957.019923/2024-40. No âmbito desse processo administrativo, foram solicitados documentos e esclarecimentos relacionados às operações de reorganização societária da Companhia, divulgadas por meio dos Fatos Relevantes de 14 de novembro de 2024 e 09 de dezembro de 2024. Conforme divulgado pela administração, até a data de autorização das demonstrações financeiras, o processo encontra-se em trâmite, sem manifestação conclusiva da CVM. A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não está modificada sobre esse assunto.

#### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além dos assuntos descritos nas seções “Base para opinião com ressalva”, determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

#### **Reconhecimento da Receita consolidada**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, parcela significativa da Receita consolidada advém da prestação de serviços por meio de plataforma digital, que consiste na venda de pacotes de moedas virtuais, com regras de utilização e prazo de expiração. Em 31 de dezembro de 2025 a receita líquida consolidada com a prestação de serviços nessa modalidade foi de R\$ 52.286 mil. A receita é reconhecida quando as obrigações de performance são cumpridas, o que ocorre quando as moedas adquiridas são utilizadas para desbloquear o pedido do potencial cliente, ou conforme termo de uso da plataforma. A receita é gerada por um grande volume de transações com baixo valor individual, o que requer a manutenção de um sistema adequado de captura das vendas.

Tendo em vista o alto volume das transações, magnitude dos saldos e a complexidade envolvida na determinação do atingimento da obrigação de desempenho para reconhecimento da receita, consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria.

### **Como nossa auditoria endereçou esse assunto**

Nossa abordagem de auditoria considerou, entre outros, a avaliação do desenho e implementação dos controles internos relacionados ao processo de reconhecimento de receita.

Também avaliamos as políticas contábeis materiais adotadas pela Companhia no reconhecimento das receitas e demais impactos contábeis.

Inspecionamos, por amostragem, notas fiscais emitidas referente as moedas utilizadas pelos profissionais, e a liquidação referente a compra das moedas virtuais.

Inspecionamos, por amostragem, documentação suporte que evidencie a existência das transações que geraram receita e competência da receita reconhecida referente a moedas virtuais expiradas.

Obtivemos os relatórios analíticos das notas fiscais emitidas ao longo do exercício de 2025 e revisamos a conciliação entre esse relatório suporte e os registros contábeis.

Adicionalmente, efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras.

### **Conclusão**

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que a metodologia utilizada e as divulgações feitas são consistentes com os dados e informações obtidas ao longo dos nossos trabalhos.

### **Transações de reestruturação societária**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou diversas operações de reestruturação societária, incluindo aquisições e alienações de participações em outras sociedades, bem como a liquidação de cotas de fundos de investimento. Tais transações envolveram julgamentos relevantes por parte da Administração, especialmente quanto à correta classificação contábil, mensuração inicial e subsequente dos investimentos, aplicação do método da equivalência patrimonial, reconhecimento de resultados na alienação de participações, bem como a adequada apresentação e divulgação dessas operações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e respectivas notas explicativas.

Considerando a materialidade e a complexidade dessas operações, bem como os impactos relevantes que poderiam provocar na posição patrimonial e financeira, no desempenho e nas divulgações da Companhia, esse assunto foi considerado um dos principais assuntos de auditoria.

### **Como nossa auditoria endereçou esse assunto**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- Obtenção e leitura dos contratos e documentos societários relacionados às aquisições e alienações de participações societárias e à liquidação de cotas de fundos de investimento, com o objetivo de compreender a essência econômica das operações;
- Avaliação da consistência do tratamento contábil adotado pela Administração em relação às práticas contábeis aplicáveis, incluindo a correta aplicação do método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais;
- Realização de testes de recálculo da equivalência patrimonial, incluindo a verificação das bases contábeis utilizadas, percentuais de participação e reconhecimento dos resultados correspondentes;
- Conferência dos registros contábeis relacionados às transações de compra e venda de participações e às liquidações de investimentos, avaliando a adequada mensuração dos ativos, passivos, resultados e eventuais ganhos ou perdas reconhecidos;
- Revisão das divulgações efetuadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, avaliando sua suficiência, clareza e aderência às exigências regulatórias aplicáveis;
- Reavaliação da materialidade de auditoria, considerando os impactos quantitativos e qualitativos decorrentes das operações de reestruturação societária realizadas ao longo do exercício.

### **Conclusão**

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o ativo mantido para venda, exceto pelos efeitos descritos na “Base para opinião com ressalva”, consideramos que as evidências de auditoria obtidas foram suficientes e apropriadas, em todos os aspectos relevantes, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Com base nos procedimentos de auditoria realizados, consideramos que o tratamento contábil aplicado às transações de reestruturação societária, bem como as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia em 31 de dezembro de 2025, está adequado, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)). Não foram identificadas distorções relevantes relacionadas a esse assunto.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (NBC TG 09) Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas “normas contábeis IFRS®”), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter/manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 29 de maio de 2026.



Leonardo Coelho de Almeida Mendes  
Contador CRC – MG 94.028/O-3

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-030.002/O-7 “S” MG



## **.Relatório da Administração do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.**

### **Arandu Investimentos S.A.**

(Anteriormente denominada Reag Investimentos S.A. e, antes disso, GetNinjas S.A.)

São Paulo, 29 de maio de 2026.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Arandu Investimentos S.A. ("Companhia"), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, as normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).

O presente Relatório da Administração apresenta os principais eventos do exercício e a evolução econômico-financeira da Companhia em 2025, devendo ser lido em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas.

O exercício de 2025 foi marcado pela conclusão do processo de reorganização societária e pela consolidação da nova estrutura do Grupo, incluindo a troca de controle acionário, a alteração da denominação social para Arandu Investimentos S.A. e a redefinição do perímetro de consolidação, conforme detalhado nas notas explicativas.

Os resultados do exercício refletem a combinação entre o desempenho recorrente das operações e os efeitos contábeis associados ao processo de reorganização, incluindo o reconhecimento de perda por impairment de ágio de natureza não caixa e não recorrente, cujos valores e fundamentos encontram-se detalhados na Nota 14 das demonstrações financeiras.

#### **Contexto operacional**

A Arandu Investimentos S.A. é uma holding de investimentos com atuação diversificada, participando direta e indiretamente em sociedades e veículos de investimento nos segmentos digital, asset management e wealth management.

Ao longo de 2025, a Companhia concluiu sua transformação estratégica, consolidando uma estrutura orientada à gestão de participações com foco em disciplina de capital, diversificação e geração de valor no longo prazo.

O posicionamento como holding diversificada permite à Companhia atuar de forma seletiva na alocação de capital, capturando oportunidades em diferentes segmentos da economia.

#### **Indicadores Operacionais**

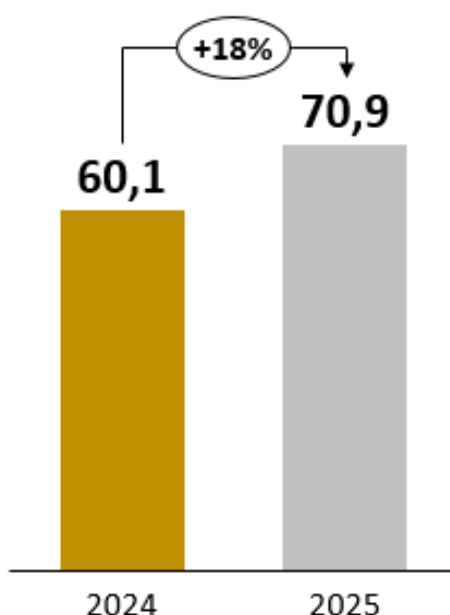
Os indicadores a seguir refletem o desempenho consolidado da Companhia no exercício de 2025, com comparativos ao exercício de 2024. Em função das reorganizações societárias realizadas ao longo de 2025, incluindo alterações no perímetro de consolidação, para fins de análise, cabe destacar que as reorganizações societárias realizadas ao longo de 2025, incluindo a incorporação de gestoras ao perímetro de consolidação, a desconsolidação das estruturas classificadas como operações descontinuadas (CPC 31) e a alienação de determinadas participações, resultaram em alterações no escopo das demonstrações financeiras consolidadas entre os dois exercícios. Tais alterações impactam, em especial, as linhas de receita, despesas operacionais e fluxo de caixa, devendo ser consideradas na análise comparativa dos períodos.

### **Receita operacional líquida**

A receita operacional líquida consolidada totalizou R\$ 70,9 milhões no exercício de 2025, crescimento de 18% em relação ao exercício de 2024 (R\$ 60,1 milhões).

A receita bruta consolidada do exercício de 2025 totalizou R\$ 79,9 milhões, frente a R\$ 69,7 milhões em 2024 (+15%), conforme detalhado na Nota 25 das demonstrações financeiras.

O desempenho do exercício reflete a diversificação da base de receitas da Companhia, com a consolidação de gestoras e veículos de investimento ao longo de 2025, aliada ao desempenho consistente das operações digitais do Grupo.



### **Custos operacionais**

Os custos operacionais consolidados totalizaram R\$ 6,8 milhões no exercício de 2025, redução de 25% frente a R\$ 9,1 milhões em 2024.

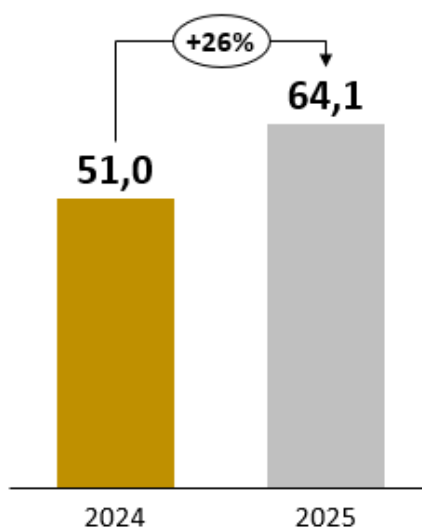
A linha é composta substancialmente por custos relacionados às operações digitais e tecnológicas do Grupo, conforme detalhado na Nota 26 das demonstrações financeiras.

A redução reflete iniciativas de racionalização da estrutura operacional e maior eficiência na gestão de recursos tecnológicos.

### **Lucro bruto**

O lucro bruto consolidado totalizou R\$ 64,1 milhões no exercício de 2025, crescimento de 26% em relação a 2024 (R\$ 51,0 milhões). A margem bruta consolidada atingiu 90,4% em 2025, frente a 84,9% em 2024.

A sustentação de margens elevadas decorre do modelo operacional da Companhia e da baixa incidência de custos diretamente atribuíveis à receita.



### **Despesas Operacionais**

As despesas comerciais consolidadas totalizaram R\$ 22,9 milhões no exercício de 2025, redução de 9% frente a R\$ 25,1 milhões em 2024, refletindo maior eficiência na alocação dos investimentos em marketing e vendas.

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 90,9 milhões em 2025, aumento de 80% frente a R\$ 50,5 milhões em 2024. O incremento decorre principalmente da ampliação do perímetro de consolidação ao longo do exercício, da reestruturação corporativa e de despesas não recorrentes associadas à reorganização societária, conforme detalhado nas notas explicativas.

O resultado antes do resultado financeiro totalizou R\$ 439,4 milhões negativos, fortemente impactado por efeitos não recorrentes registrados no período, em especial a perda por impairment de ágio. Desconsiderando esses efeitos não recorrentes, o resultado antes do resultado financeiro seria negativo em R\$ 53,8 milhões.

### **Impairment de ágio**

No segundo trimestre de 2025, a Companhia reconheceu perda por redução ao valor recuperável (impairment) do ágio registrado no aumento de capital realizado em junho de 2025, no montante de R\$ 386,5 milhões.

O ajuste decorreu de teste de recuperabilidade realizado no período, considerando a conclusão da troca de controle acionário, a alienação de unidades operacionais e a revisão das premissas econômicas das unidades geradoras de caixa, conforme detalhado na Nota 14 das demonstrações financeiras.

O referido efeito possui natureza contábil, não recorrente e sem impacto no caixa da Companhia.

### **Resultado Financeiro Líquido**

O resultado financeiro líquido consolidado foi negativo em R\$ 18,3 milhões em 2025, em comparação a resultado positivo de R\$ 15,1 milhões em 2024.

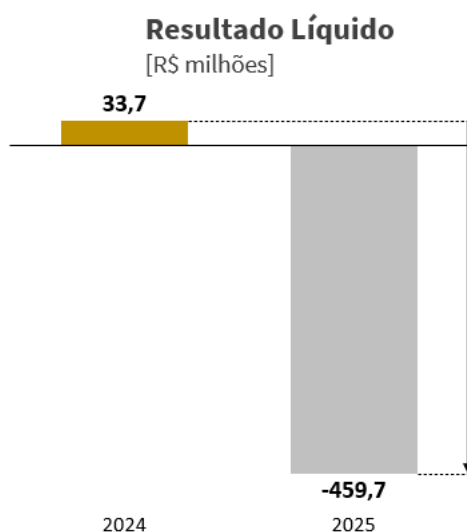
As receitas financeiras totalizaram R\$ 3,6 milhões em 2025 (2024: R\$ 15,5 milhões), refletindo a redução da posição de caixa e aplicações ao longo do exercício.

As despesas financeiras totalizaram R\$ 21,9 milhões (2024: R\$ 0,3 milhão), compostas, principalmente, por encargos de arrendamento mercantil (R\$ 7,3 milhões), variações de marcação a mercado de aplicações financeiras e outros encargos financeiros incorridos no exercício, conforme detalhado na Nota 27 das demonstrações financeiras.

### **Resultado do Exercício**

No exercício de 2025, a Companhia registrou prejuízo líquido consolidado de R\$ 459,7 milhões (2024: lucro de R\$ 33,7 milhões). O resultado foi impactado, de forma concentrada, pelo impairment de R\$ 386,5 milhões reconhecido no segundo trimestre de 2025.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes, o prejuízo do exercício seria de aproximadamente R\$ 73,2 milhões, refletindo o estágio de transição estrutural e a elevação das despesas corporativas associadas à reorganização do Grupo.



### **Análise do Desempenho Consolidado**

O desempenho recorrente do exercício evidenciou crescimento de receita líquida de R\$ 70,9 milhões (+18% vs. 2024), margem bruta de 90,4% e encerramento do ano com posição de caixa de R\$ 90,9 milhões, sem endividamento financeiro.

As demonstrações financeiras refletem a combinação entre o desempenho recorrente das operações e os efeitos contábeis da reorganização estratégica conduzida ao longo de 2025.

## **Reorganização Societária e Eventos do Exercício**

Ao longo de 2025, a Companhia concluiu um conjunto relevante de reorganizações societárias com o objetivo de simplificar sua estrutura, otimizar a alocação de capital e reforçar seu posicionamento como holding de investimentos.

Dentre os principais eventos do exercício, destacam-se:

- Conclusão das cisões parciais previamente aprovadas envolvendo a CIABRASF S.A. (fevereiro de 2025) e a REVEE S.A. (abril de 2025), com saída de R\$ 134,0 milhões em ativos líquidos do perímetro consolidado;
- Homologação do aumento de capital social em junho de 2025, no montante de R\$ 420,9 milhões, mediante conferência de participações societárias;
- Liquidação integral das cotas detidas no FIC FIDC REAG Master Feeder (julho de 2025), no contexto da reorganização da estrutura de investimentos do Grupo;
- Conclusão da troca de controle acionário em favor da Arandu Partners Holding Ltda. (outubro de 2025), com alienação de 87,38% do capital social;
- Alienação das unidades REAG Jus, REAG Specialty Finance, REAG Portfolio Solutions e Berkana Gestora de Recursos Ltda. (outubro de 2025), com saída do perímetro de consolidação; e
- Alteração da denominação social para Arandu Investimentos S.A. (novembro de 2025) e início das negociações das ações na B3 sob nova estrutura acionária.

Os detalhes dessas operações encontram-se descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

## **Conclusão**

O exercício de 2025 foi marcado pela intensidade das transformações societárias, patrimoniais e estratégicas da Companhia, consolidando a transição para uma holding de investimentos com portfólio diversificado.

O desempenho recorrente do exercício evidenciou a solidez das operações do Grupo, com crescimento de receita, margens elevadas e disciplina na gestão de custos.

A estrutura resultante posiciona a Companhia para um novo ciclo de crescimento, com foco na disciplina na alocação de capital, no desenvolvimento das operações remanescentes e no fortalecimento da governança corporativa.

A Companhia encerrou 2025 com R\$ 90,9 milhões em caixa e aplicações financeiras, sem endividamento financeiro, com patrimônio líquido de R\$ 116,2 milhões e uma base operacional sólida para os próximos exercícios.

A Administração permanece comprometida com elevados padrões de transparência, conformidade regulatória e responsabilidade na gestão de seus ativos.

\* \* \*

## Arandu Investimentos S.A. (anteriormente denominada Reag Investimentos S.A. e, antes disso, Getninjas S.A.)

Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais - R\$)



ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		Explicativa	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025			31/12/2024	Explicativa	31/12/2025	31/12/2024
<b>CIRCULANTE</b>						<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	2	1.254	1.434	2.216	Fornecedores	16	3.011	968	8.250	5.256
Títulos e valores mobiliários	7	74.204	225.342	89.462	203.901	Obrigações tributárias	17	1.882	2.012	3.269	2.313
Contas a receber de clientes	8	-	16	10.145	10.819	Obrigações trabalhistas	18	566	83	1.282	1.680
Impostos a recuperar	-	3.279	882	3.520	1.106	Adiantamentos de clientes	19	-	-	1.957	2.055
Outros ativos	9	44.852	210	50.885	1.271	Contas a pagar	20	2.297	-	12.673	3.905
Partes relacionadas - ativo	21	1.030	125	8.990	85	Passivo de arrendamento	15	515	-	515	397
Imóveis disponíveis para venda	10	-	-	4.723	14.142	Partes relacionadas - passivo	21	1.705	-	1.233	-
						Obrigações por investimentos a integralizar	22	-	-	7.057	7.057
			<b>123.367</b>	<b>227.829</b>	<b>169.159</b>	<b>233.540</b>		<b>9.976</b>	<b>3.063</b>	<b>36.236</b>	<b>22.663</b>
Ativos classificados como mantido para venda	11	-	62.773	-	847.351	Passivos classificados como mantido para venda	11	-	-	-	784.578
<b>Total do ativo circulante</b>			<b>123.367</b>	<b>290.602</b>	<b>169.159</b>	<b>1.080.891</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>9.976</b>	<b>3.063</b>	<b>36.236</b>	<b>807.241</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Outros ativos	9	191	-	195	-	Provisão para contingências	23	962	-	2.118	21
Investimentos	12	7.457	2.686	-	-	Passivo de arrendamento	15	192	-	192	631
Propriedades para investimento	13	-	-	-	27.600	Provisão para perda de investimentos	12	4.942	-	-	-
Imobilizado		587	-	806	1.357						
Direito de uso de aluguel	15	693	-	693	614						
Intangível	14	-	-	806	4.918						
<b>Total do ativo não circulante</b>			<b>8.928</b>	<b>2.686</b>	<b>2.500</b>	<b>34.489</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>6.096</b>	<b>-</b>	<b>2.310</b>	<b>652</b>
						<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
						Capital social	24	554.304	267.387	554.304	267.387
						Ações em tesouraria	24	(1.056)	-	(1.056)	-
						Reserva de capital	24	7.977	7.977	7.977	7.977
						Reserva de lucros (prejuízos acumulados)	24	(445.744)	14.119	(445.744)	14.119
						Reserva legal	24	742	742	742	742
						<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>116.223</b>	<b>290.225</b>	<b>116.223</b>	<b>290.225</b>
						Participação de não controladores				16.890	17.262
<b>TOTAL DO ATIVO</b>			<b>132.295</b>	<b>293.288</b>	<b>171.659</b>	<b>1.115.380</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>132.295</b>	<b>293.288</b>	<b>171.659</b>	<b>1.115.380</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## Arandu Investimentos S.A. (anteriormente denominada Reag Investimentos S.A. e, antes disso, Getninjas S.A.)

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo por ação)



	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>					
Receita operacional líquida	25	3.029	46.304	70.943	60.084
Custos operacionais	26	-	(7.188)	(6.833)	(9.106)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>3.029</b>	<b>39.116</b>	<b>64.110</b>	<b>50.978</b>
<b>DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS</b>					
Despesas comerciais	26	(55)	(18.999)	(22.866)	(25.066)
Despesas gerais e administrativas	26	(41.616)	(40.514)	(90.984)	(50.454)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(14.462)	(3.925)	-	-
Outros resultados com investimentos	-	-	-	(7.305)	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>(53.104)</b>	<b>(24.322)</b>	<b>(57.045)</b>	<b>(24.542)</b>
Outras receitas e despesas, líquidas	26	(386.036)	(14.795)	(382.398)	(12.549)
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>(439.140)</b>	<b>(39.117)</b>	<b>(439.443)</b>	<b>(37.091)</b>
Receitas financeiras	27	120	17.414	3.647	15.452
Despesas financeiras	27	(20.843)	(258)	(21.902)	(344)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>(459.863)</b>	<b>(21.961)</b>	<b>(457.698)</b>	<b>(21.983)</b>
Imposto de renda e contribuição social	28	-	(8.390)	(2.010)	(8.390)
<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>		<b>(459.863)</b>	<b>(30.351)</b>	<b>(459.708)</b>	<b>(30.373)</b>
LUCRO APÓS OS IMPOSTOS PROVENIENTE DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS		-	40.364	-	64.038
<b>(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>(459.863)</b>	<b>10.013</b>	<b>(459.708)</b>	<b>33.665</b>
<b>Atribuível aos:</b>					
Acionistas da empresa		-	-	(459.863)	10.013
Não controladores		-	-	155	23.652
<b>PREJUÍZO / LUCRO BÁSICO POR LOTE DE MIL AÇÕES - EM REAIS</b>	29	<b>(4,4450)</b>	<b>0,1969</b>	<b>(4,4435)</b>	<b>0,6620</b>
<b>PREJUÍZO / LUCRO DILUÍDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - EM REAIS</b>	29	<b>(4,4450)</b>	<b>0,1969</b>	<b>(4,4435)</b>	<b>0,6620</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

**Arandu Investimentos S.A.** (anteriormente denominada Reag Investimentos S.A. e, antes disso, Getninjas S.A.)

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$)



	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>(PREJUÍZO) LUCRO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(459.863)</b>	<b>10.013</b>	<b>(459.708)</b>	<b>33.665</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>(459.863)</b>	<b>10.013</b>	<b>(459.708)</b>	<b>33.665</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

## Arandu Investimentos S.A. (anteriormente denominada Reag Investimentos S.A. e, antes disso, Getninjas S.A.)



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais - R\$)

### CONTROLADORA

	Capital Social		Reservas de capital		Reserva de lucros		Total	Participação de não controladores	Total
	Capital social	Custo com transação de capital	Reserva do plano de opção de compra de ações	Ações em tesouraria	Reserva Legal	Reserva de Lucros / (Prejuízos acumulados)			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>298.218</b>	<b>(30.832)</b>	<b>8.100</b>	-	<b>241</b>	<b>4.608</b>	<b>280.335</b>	-	<b>280.335</b>
Aumento de capital	1	-	-	-	-	-	1	-	1
Plano de opção de compra de ações (nota 21)	-	-	(123)	-	-	-	(123)	-	(123)
Lucro do período	-	-	-	-	-	10.012	10.012	23.652	33.664
Constituição de Reserva Legal	-	-	-	-	501	(501)	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>298.219</b>	<b>(30.832)</b>	<b>7.977</b>	-	<b>742</b>	<b>14.119</b>	<b>290.225</b>	<b>23.652</b>	<b>313.877</b>
Alterações nas participações em controladas que não resultam em perda do controle	-	-	-	-	-	-	-	(6.390)	(6.390)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>298.219</b>	<b>(30.832)</b>	<b>7.977</b>	-	<b>742</b>	<b>14.119</b>	<b>290.225</b>	<b>17.262</b>	<b>307.487</b>
Aumento de capital (nota 23)	420.936	-	-	-	-	-	420.936	-	420.936
Redução de capital (nota 23)	(134.019)	-	-	-	-	-	(134.019)	-	(134.019)
Reembolso de ações (nota 23)	-	-	-	(1.056)	-	-	(1.056)	-	(1.056)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(459.863)	(459.863)	155	(459.708)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>585.136</b>	<b>(30.832)</b>	<b>7.977</b>	<b>(1.056)</b>	<b>742</b>	<b>(445.744)</b>	<b>116.223</b>	<b>17.417</b>	<b>133.640</b>
Alterações nas participações em controladas que não resultam em perda do controle	-	-	-	-	-	-	-	(527)	(527)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>585.136</b>	<b>(30.832)</b>	<b>7.977</b>	<b>(1.056)</b>	<b>742</b>	<b>(445.744)</b>	<b>116.223</b>	<b>16.890</b>	<b>133.113</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

**Arandu Investimentos S.A. (anteriormente denominada Reag Investimentos S.A. e, antes disso, Getninjas S.A.)**



**Demonstrações do valor adicionado**

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receitas</b>	<b>3.302</b>	<b>52.418</b>	<b>78.837</b>	<b>67.814</b>
Serviços prestados - mercado interno	3.302	52.418	78.837	67.814
<b>Insumos adquiridos de terceiros (inclui PIS, COFINS e ICMS)</b>	<b>(24.076)</b>	<b>(61.748)</b>	<b>(63.287)</b>	<b>(73.298)</b>
Custo dos serviços prestados	-	(4.242)	(5.825)	(5.707)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(24.076)	(57.506)	(57.462)	(67.591)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>(20.774)</b>	<b>(9.330)</b>	<b>15.550</b>	<b>(5.484)</b>
<b>Retenções</b>	<b>(7.924)</b>	<b>(3.738)</b>	<b>(8.864)</b>	<b>(4.358)</b>
Depreciação e amortização	(7.924)	(3.738)	(8.864)	(4.358)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>(28.698)</b>	<b>(13.068)</b>	<b>6.686</b>	<b>(9.842)</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>(416.496)</b>	<b>56.655</b>	<b>(427.204)</b>	<b>61.013</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(14.462)	(3.925)	-	-
Receitas financeiras	(12.367)	60.297	(11.817)	58.330
Outras	(389.667)	283	(415.387)	2.683
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>(445.194)</b>	<b>43.587</b>	<b>(420.518)</b>	<b>51.171</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
Pessoal e encargos	<b>5.096</b>	<b>21.348</b>	<b>17.675</b>	<b>26.427</b>
Remuneração direta	3.824	16.950	12.825	20.625
Benefícios	1.053	2.794	3.720	3.499
FGTS	219	1.604	1.130	2.303
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>2.305</b>	<b>11.968</b>	<b>14.448</b>	<b>14.422</b>
Federais	2.205	10.375	12.270	12.433
Municipais	100	1.593	2.178	1.989
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>7.268</b>	<b>258</b>	<b>7.552</b>	<b>331</b>
Juros	71	258	223	331
Aluguéis	7.197	-	7.329	-
<b>Remuneração de capital próprio</b>	<b>(459.863)</b>	<b>10.013</b>	<b>(460.193)</b>	<b>9.991</b>
Lucros absorvidos	(459.863)	10.013	(459.863)	9.991
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	(330)	-
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>(445.194)</b>	<b>43.587</b>	<b>(420.518)</b>	<b>51.171</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

# Arandu Investimentos S.A. (anteriormente denominada Reag Investimentos S.A. e, antes disso, Getninjas S.A.)

## Demonstrações do fluxo de caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$)



	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
(Prejuízo) antes dos impostos sobre a renda nas operações em continuidade	(459.863)	(30.351)	(459.708)	(30.373)
Lucro antes dos impostos sobre a renda nas operações descontinuadas	-	40.364	-	64.038
<b>Reconciliação do resultado do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>				
Depreciação e amortização	7.924	3.738	12.373	4.358
Baixa de imobilizado/intangível	-	139	467	139
Baixa de propriedades para investimento	-	-	-	61.920
Ajuste a valor justo	-	-	-	1.281
Provisão/(reversão) de provisão para contingência	962	(12)	2.097	(78)
Provisão para devedores duvidosos	1	1.802	977	1.900
Plano de opção de compra de ações	-	(123)	-	(123)
Equivalência patrimonial	14.462	3.925	-	-
Ganho na alienação de participação societária	9.117	-	-	-
Aquisição de investimentos com passivo descoberto	1.744	-	-	-
Mensuração arrendamento	60	(60)	60	-
Juros sobre arrendamento	7.197	141	7.300	188
Perda por redução do valor recuperável de investimentos	386.454	-	391.667	-
<b>Aumento/(redução) nos ativos e passivos</b>				
Contas a receber	15	2.286	34.224	(8.615)
Impostos a recuperar	(2.397)	4.801	(1.918)	4.801
Partes relacionadas	800	(125)	(1.291)	(85)
Outros ativos	(16)	(63.236)	(6.732)	(63.011)
Fornecedores	2.043	(3.902)	1.824	(444)
Obrigações tributárias	(130)	1.855	(7.477)	2.156
Obrigações trabalhistas	483	(2.511)	(398)	(3.227)
Adiantamentos de clientes	-	(1.676)	(6.141)	(1.768)
Contas a pagar	2.297	(1.235)	(1.167)	9.670
Obrigações por investimentos a integralizar	-	-	-	-
Imóveis/Ativos mantidos para venda	62.773	-	72.192	(14.142)
Arrendamento mercantil	-	256	-	(295)
<b>Caixa líquido gerado / (aplicado) nas atividades operacionais</b>	<b>33.926</b>	<b>(43.924)</b>	<b>38.349</b>	<b>28.290</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisição de imobilizado	(934)	(377)	(708)	(309)
Venda de propriedade para investimento	-	-	27.600	-
Aquisição de propriedade para investimento	-	-	-	(90.801)
Aquisição de intangível	-	(670)	-	(670)
Dividendos recebidos	6.392	-	-	-
Aumento de investimentos	-	(4.000)	-	-
Títulos e valores mobiliários	106.321	26.370	69.622	47.811
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>111.779</b>	<b>21.323</b>	<b>96.514</b>	<b>(43.969)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Redução de capital (nota 24)	(134.019)	-	(134.019)	-
Pagamento de arredamento principal	(11.882)	(416)	(12.304)	-
Reembolso de ações (nota 24)	(1.056)	-	(1.056)	-
Participação de não controladores	-	-	(527)	(6.390)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(146.957)</b>	<b>(416)</b>	<b>(147.906)</b>	<b>(6.390)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.252)</b>	<b>(23.017)</b>	<b>(13.043)</b>	<b>(22.069)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.254	24.271	2.216	24.285
Caixa recebido em reorganização societária	-	-	12.261	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2	1.254	1.434	2.216
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.252)</b>	<b>(23.017)</b>	<b>(13.043)</b>	<b>(22.069)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

# Arandu Investimentos S.A.

(Anteriormente denominada Reag Investimentos S.A. e, antes disso, GetNinjas S.A.)



## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Informações gerais

Arandu Investimentos S.A. (anteriormente denominada Reag Investimentos S.A. e, antes disso, GetNinjas S.A.) (“Companhia”) foi constituída em 25 de julho de 2011, com sede na Rua Dr. Fernandes Coelho, 85 – 3º andar – Pinheiros – São Paulo – SP.

A alteração da denominação social da Companhia de “GetNinjas S.A.” para “Reag Investimentos S.A.” foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de dezembro de 2024, passando a refletir na denominação da Companhia e em seu código de negociação na B3 a partir de 10 de janeiro de 2025, quando suas ações ordinárias passaram a ser negociadas no segmento Novo Mercado sob o ticker “REAG3”.

Posteriormente, a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de novembro de 2025 aprovou nova alteração da denominação social da Companhia, que passou de “Reag Investimentos S.A.” para “Arandu Investimentos S.A.”. Em complemento, a partir de 3 de dezembro de 2025, o código de negociação das ações da Companhia na B3 foi alterado de “REAG3” para “ARND3”.

O objeto social da Companhia é a participação, direta ou indireta (inclusive por meio de fundos de investimento), em pessoas jurídicas, no Brasil ou no exterior, que atuem em quaisquer ramos de atividade, incluindo atividades financeiras.

Em 31 de dezembro de 2025, a Arandu Partners Holding Ltda. (“Arandu Holding”) é o principal acionista da Companhia, com uma participação de 87,38% no capital social.

A Companhia participa como controladora direta nas seguintes empresas:

#### (a) Getninjas Ltda.

A GetNinjas Ltda. é uma sociedade operacional que atua por meio de uma plataforma digital disponível para sistemas Android, iOS e web, presente em todos os Estados do Brasil, que conecta profissionais autônomos e empresas a potenciais clientes para a prestação de serviços. A plataforma permite a aquisição de ordens de serviço (“leads”) por profissionais cadastrados, abrangendo mais de 500 categorias, incluindo serviços residenciais, educacionais, técnicos e profissionais especializados.

#### (b) Reag Auction Opportunities Fundo de Investimento Imobiliário

O Reag Auction Opportunities Fundo de Investimento Imobiliário (“Reag Auction”) é um fundo de investimento imobiliário constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado, cujo objetivo é proporcionar aos cotistas a valorização e a rentabilidade de suas cotas, por meio de investimentos em ativos imobiliários, inclusive mediante a aquisição direta ou por meio de leilões judiciais.

#### (c) Turbi Fundo de Investimentos em Participações

O Turbi Fundo de Investimento em Participações (“Turbi”), foi constituído em 21 de fevereiro de 2024 e iniciou suas atividades em 22 de fevereiro de 2024, sob forma de condomínio fechado. Em 18 de dezembro de 2024, por meio de instrumento particular de compra e venda de cotas, a Companhia adquiriu de 20.464,5200 cotas subordinadas, representando 100% do patrimônio líquido do fundo.

## **Arandu Investimentos S.A.**

(Anteriormente denominada Reag Investimentos S.A. e, antes disso, GetNinjas S.A.)



### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

O objetivo preponderante do Fundo é proporcionar aos seus Cotistas a valorização do capital investido no longo prazo, por meio da aquisição de Valores Mobiliários de emissão das Companhias Alvo.

#### **(d) Arandu Paba S.A.**

A Arandu Paba S.A. (antiga RWM Partners S.A.) é uma sociedade holding com atuação voltada à detenção e administração de participações societárias em empresas do grupo, sem atividade operacional própria.

#### **(e) Quasar Holding Ltda.**

A Quasar Holding Ltda. é uma sociedade holding com atuação voltada à detenção e administração de participações societárias em empresas do grupo, sem atividade operacional própria.

#### **(f) Arandu Tekoha Ltda.**

A Arandu Tekoha Ltda. (antiga Reag3 Partners Ltda.) tem por objeto social a participação no capital de outras sociedades, no país ou no exterior, na qualidade de sócia ou acionista, atuando como veículo de partnership do grupo.

#### **(g) Arandu Gestão de Fundos Imobiliários Ltda.**

A Arandu Gestão de Fundos Imobiliários Ltda. (antiga Reag Gestão de Fundos Imobiliários Ltda.) é uma sociedade gestora de recursos especializada na gestão de fundos de investimento imobiliário, exercendo atividades relacionadas à administração e acompanhamento de carteiras imobiliárias.

#### **(h) Arandu Portfólio Solutions Ltda.**

A Arandu Portfólio Solutions Ltda. (Antiga Reag Venture Capital & Growth Equities Ltda.) é uma sociedade gestora com foco em investimentos em participações societárias, venture capital e estratégias de crescimento, atuando na gestão de recursos destinados a ativos de maior risco e potencial de valorização.

#### **(i) Arandu Legal Claims Gestão de Ativos Ltda.**

A Arandu Legal Claims Gestão de Ativos Ltda (antiga Reag Legal Claims Gestão de Ativos Ltda.) atua na gestão de ativos relacionados a créditos judiciais e direitos creditórios, incluindo a análise, estruturação, acompanhamento e administração desses ativos.

#### **(j) Arandu Special Situations Gestão de Recursos Ltda.**

A Arandu Special Situations Gestão de Recursos Ltda. (antiga Reag Special Situations Gestão de Recursos Ltda.) é uma sociedade gestora especializada em estratégias de investimento em situações especiais, envolvendo ativos estressados, créditos estruturados e oportunidades diferenciadas.

#### **(k) RWM Capital Partners S.A**

A RWM Capital Partners S.A. é uma sociedade constituída sob a forma de holding, com o objetivo de deter e administrar participações societárias em empresas do grupo.

# Arandu Investimentos S.A.

(Anteriormente denominada Reag Investimentos S.A. e, antes disso, GetNinjas S.A.)



## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### (I) RGL Capital Partners S.A.

A RGL Capital Partners S.A. é uma sociedade holding dedicada à organização e administração de participações societárias, não exercendo atividade operacional própria.

Resumo das empresas controladas de forma direta pela Companhia:

Descrição	Ramo de atividade	%	%
		Participação direta	Participação direta
		31/12/2025	31/12/2024
GetNinjas Ltda.	Tecnologia	100%	100%
Dallas Fundo de Investimento Imobiliário	FII	-	99,84%
Reag Auction Opportunities FII	FII	100%	100%
Turbi Fundo de Investimentos em Participações	FIP	100%	100%
Reag Master Feeder FIC FIDC	FIDC	-	94,66%
Arandu Paba S.A. (antiga RWM Partners S.A.)	Holding	100%	-
Arandu Holding Ltda.	Holding	99%	-
Arandu Tehoká Partners Ltda.	Partnership	90%	-
Arandu Gestão de Fundos Imobiliários Ltda.	Gestora	100%	-
Arandu Portfólio Solutions Ltda.	Gestora	100%	-
Arandu Legal Claims Gestão de Ativos Ltda.	Gestora	100%	-
Arandu Special Situations Gestão de Recursos Ltda.	Gestora	100%	-
RWM Capital Partners S.A.	Holding	100%	-
RGL Capital Partners S.A.	Holding	100%	-

A Companhia participa como controladora indireta nas seguintes empresas:

#### (a) Arandu WM Gestora de Patrimônio Ltda.

A Arandu WM Gestora de Patrimônio Ltda. (antiga Reag WM Gestora de Patrimônio Ltda.) é uma sociedade gestora de recursos que atua na administração de patrimônio e na gestão de carteiras de investimentos, com foco em investidores qualificados.

#### (b) Quadrante Investimentos Ltda.

A Quadrante Investimentos Ltda. atua na área de wealth management, com foco na gestão de patrimônio e na administração de carteiras de investimentos para clientes de alta renda e investidores qualificados, oferecendo soluções de alocação e acompanhamento de investimentos.

#### (c) Quasar Advisory Ltda.

A Quasar Advisory Ltda. presta serviços de assessoria financeira e consultoria estratégica, com atuação no apoio a operações de investimento, reorganizações societárias e projetos financeiros.

#### (d) Hieron Patrimônio Familiar e Investimentos Ltda.

A Hieron Patrimônio Familiar e Investimentos Ltda. atua na área de wealth management, com foco na gestão de patrimônio familiar, planejamento patrimonial e administração de investimentos, atendendo investidores qualificados e estruturas patrimoniais familiares.

# Arandu Investimentos S.A.

(Anteriormente denominada Reag Investimentos S.A. e, antes disso, GetNinjas S.A.)



## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resumo das de entidades controladas de forma indireta pela Companhia:

Descrição	Ramo de atividade	% Participação direta	% Participação direta
		31/12/2025	31/12/2024
Reag WM Gestora De Patrimônio Ltda.	Gestora	99%	-
Quadrante Investimentos Ltda.	Gestora	99%	-
Quasar Advisory Ltda.	Gestora	99%	-
Hieron Patrimônio Familiar e Inv. Ltda.	Gestora	100%	-

A Companhia, em conjunto com suas subsidiárias diretas e indiretas, incluindo sociedades holdings, sociedades gestoras e fundos de investimento consolidados, compõe o Grupo Arandu Investimentos (“Grupo”).

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelos membros do Conselho de Administração em 29 de maio de 2026.

## 2. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas “normas contábeis IFRS®”), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations), e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo ou considerando a marcação a mercado, quando tais avaliações são exigidas pelas IFRS.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgada na Nota 3.

### a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

### b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As demonstrações consolidadas abrangem as informações da Companhia, de suas controladas e dos fundos de investimento cujas cotas subordinadas estão integralmente detidas pela Companhia (em conjunto denominadas “Controladas”), sendo todas as entidades, em conjunto, referidas como “Grupo”.

As demonstrações individuais das Controladas são integralmente consolidadas, utilizando-se políticas contábeis uniformes às adotadas pela Companhia e referentes ao mesmo período de reporte. Os fundos consolidados são caracterizados como entidades de propósito específico, cujas atividades são conduzidas substancialmente em função das necessidades operacionais e financeiras da Companhia, que detém o controle e está exposta à maioria dos riscos e benefícios econômicos desses fundos.

Todos os saldos patrimoniais, receitas, despesas, bem como ganhos e perdas não realizados decorrentes de transações entre as entidades do Grupo, inclusive com os fundos de investimento, são eliminados integralmente no processo de consolidação.

A seguir, estão apresentadas as entidades controladas diretamente pela Companhia que integraram o perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2025, bem como as respectivas informações comparativas referentes a 31 de dezembro de 2024.

Descrição	Ramo de atividade	%	%
		Participação direta 31/12/2025	Participação direta 31/12/2024
GetNinjas Ltda.	Tecnologia	100%	100%
Dallas Fundo de Investimento Imobiliário	FII	-	99,84%
Reag Auction Opportunities FII	FII	100%	100%
Turbi Fundo de Investimentos em Participações	FIP	100%	100%
Reag Master Feeder FIC FIDC	FIDC	-	94,66%
Arandu Paba S.A.	Holding	100%	-
Quasar Holding Ltda.	Holding	99%	-
Arandu Gestão de Fundos Imobiliários Ltda.	Gestora	99%	-
Arandu Porfólio Solutions Ltda.	Gestora	100%	-
Arandu Legal Claims Gestão de Ativos Ltda.	Gestora	100%	-
RWM Capital Partners S.A.	Holding	100%	-
RGL Capital Partners S.A.	Holding	100%	-
Arandu Tekoha Ltda.	Partnership	90%	-

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

A seguir, estão apresentadas as entidades controladas indiretamente pela Companhia que integraram o perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2025, bem como as respectivas informações comparativas referentes a 31 de dezembro de 2024.

Descrição	Ramo de atividade	%	%
		Participação direta	Participação direta
		31/12/2025	31/12/2024
Arandu WM Gestora De Patrimônio Ltda.	Gestora	99%	-
Quasar Advisory Ltda.	Gestora	99%	-
Quadrante Investimentos Ltda.	Gestora	99%	-
Hieron Patrimônio Familiar e Inv. Ltda.	Gestora	100%	-

**c) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intra-grupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com empresas investidas, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da controladora na empresa investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**d) Transações com participações de não controladores**

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

**e) Perda de controle em controladas**

Quando da perda de controle, a Companhia desreconhece os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado.

**f) Alterações nas participações em controladas sem perda de controle**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou transações que resultaram em alterações na sua participação societária em determinadas controladas, sem que houvesse perda de controle sobre tais investidas.

De acordo com o disposto no CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas (equivalente ao IFRS 10), essas transações foram contabilizadas como transações de capital, sendo os efeitos reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, por meio do ajuste entre a participação dos acionistas controladores e a participação de não controladores, sem impacto no resultado do período e sem reconhecimento de ágio ou ganho/perda.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os efeitos dessas transações estão refletidos na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), na rubrica “Alterações na participação em controladas sem perda de controle”.

### g) Moeda funcional e moeda de apresentação

A Companhia e suas controladas não realizam operações em moeda estrangeira e atua em um único ambiente econômico, usando o Real como “moeda funcional”, a qual é também a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Adicionalmente as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado outra forma.

### h) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## 2.1. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativa contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultado reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivo para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

- **Nota 8** – Provisão para perdas esperadas de crédito;
- **Nota 12** – Teste de recuperabilidade do ágio por expectativa de rentabilidade futura
- **Nota 14** - definição da vida útil do ativo intangível e premissas para realização do teste *impairment*;
- **Nota 23** - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude de saída de recursos.

O Grupo revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

## 2.2. Eventos societários e outros assuntos importantes ocorridos ao longo de 2024 e de 2025

Ao longo do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 e 2025, a Companhia passou por relevantes eventos societários e reorganizações estratégicas, os quais contribuíram para a redefinição de sua estrutura operacional, patrimonial e de governança, conforme descrito a seguir.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***(a) Aquisição de Controle pela Reag Alpha por meio de oferta pública de ações**

O fundo de investimento REAG Alpha realizou oferta pública voluntária para aquisição de ações de emissão da Companhia, cujo leilão foi realizado em 24 de janeiro de 2024, com liquidação em 31 de janeiro de 2024, ocasião em que passou a deter 66,36% do capital social, tornando-se o maior acionista individual e acionista controlador da Companhia.

Conforme disposto no edital da oferta pública, o fundo REAG Alpha adquiriu ações remanescentes dos acionistas que optaram por vendê-las durante o período adicional de 90 dias contados a partir da data do leilão. Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de março de 2025, o fundo detinha 66,93% do capital social da Companhia.

Em decorrência da homologação parcial do aumento de capital social da Companhia em 02 de junho de 2025, descrita no item (i) desta nota, a participação do fundo REAG Alpha foi diluída, passando a representar 15,44% do capital social Em 31 de dezembro de 2025, sem que tenha havido alienação de ações pelo referido acionista.

**(b) Drop Down – GetNinjas Ltda.**

Em 1º de julho de 2024, foi constituída a GetNinjas Ltda., que sucedeu a GetNinjas S.A., mantendo a natureza econômica da operação. A Companhia detém 100% do capital social da referida controlada.

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia transferiu determinados ativos e passivos para a controlada, por meio de operação de drop down, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 05 de junho de 2024. A operação teve como data-base 30 de setembro de 2024, resultando na conversão dos ativos e passivos transferidos em participação societária na GetNinjas Ltda., sem redução do capital social da Companhia.

**(c) Aquisição CIABRASF (anteriormente denominada Reag Trust)**

Em 23 de maio de 2024, a Companhia adquiriu participação societária na CIABRASF – Companhia Brasileira de Serviços Financeiros S.A. (“CIABRASF”) (anteriormente denominada Reag Trust S.A.), pelo montante de R\$ 1, correspondente à aquisição de 1.000 (mil) ações.

A aquisição da CIABRASF está inserida no contexto do processo de reorganização societária do grupo, com o objetivo de racionalizar a estrutura corporativa e concentrar determinados ativos e operações em veículos específicos, em linha com a estratégia de investimentos da Companhia.

**(d) Reorganizações societárias com condição suspensiva – CIABRASF e REVEE****(d.1) 1ª Cisão Parcial - CIABRASF**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de junho de 2024, posteriormente complementada por deliberações societárias aprovadas em 09 de dezembro de 2024, foi aprovada a cisão parcial da então Reag Investimentos S.A., com incorporação do acervo cindido pela CIABRASF – Companhia Brasileira de Serviços Financeiros S.A., condicionada à obtenção do seu registro como companhia aberta de categoria A perante a Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

O referido registro foi concedido em 27 de fevereiro de 2025, data em que a cisão foi consumada, passando a produzir seus efeitos societários e contábeis. Nessa data, foram transferidos para a CIABRASF:

- cotas de fundos de investimento de alta liquidez no montante de R\$ 14.016 mil; e
- 100% das ações de emissão da própria CIABRASF, anteriormente detidas pela Companhia.

Em decorrência da consumação da cisão, a Companhia deixou de deter participação societária na CIABRASF a partir de 27 de fevereiro de 2025. Ressalta-se que, até a referida data, a CIABRASF não integrou o perímetro de consolidação da Companhia, uma vez que não estavam atendidos os critérios de controle previstos no CPC 36 (R3), conforme avaliado pela Administração.

**(d.2) 2ª Cisão Parcial - REVEE**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de dezembro de 2024, foi aprovada a cisão parcial da Companhia, então denominada GetNinjas S.A., envolvendo a REVEE S.A., no montante de R\$ 120.001, condicionada à obtenção do registro da REVEE como companhia aberta de categoria A perante a CVM.

Na mesma assembleia, foi aprovada a redução do capital social da Companhia no montante de R\$ 120.001, sem alteração no número de ações. Em 31 de dezembro de 2024, a operação permanecia pendente de cumprimento das condições suspensivas, razão pela qual seus efeitos não estavam refletidos nas demonstrações financeiras daquela data.

O registro da REVEE como companhia aberta categoria A foi concluído em abril de 2025, ocasião em que a cisão parcial foi consumada, passando a produzir seus efeitos societários e contábeis. Nessa data, foram transferidos para a REVEE:

- cotas de fundos de investimento de alta liquidez no valor de R\$ 120.000; e
- 100% das ações de emissão da própria REVEE, anteriormente detidas pela Companhia.

A operação passou a produzir efeitos societários e contábeis a partir de sua consumação.

**(e) Consolidação de fundos de investimento**

Ao longo de 2024, a Companhia passou a deter participações relevantes em determinados fundos de investimento.

Com base na análise dos critérios estabelecidos no CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas, a Administração avaliou a existência de controle sobre tais veículos, considerando (i) o poder sobre as atividades relevantes, (ii) a exposição a retornos variáveis e (iii) a capacidade de utilizar esse poder para afetar tais retornos.

Como resultado dessa avaliação, determinados fundos passaram a integrar o perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2024, permanecendo consolidados ao longo do exercício de 2025.

Os demais fundos, para os quais não foram identificados direitos substantivos que caracterizem controle, permanecem reconhecidos como ativos financeiros, mensurados ao valor justo, nos termos do CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***(f) Alteração da denominação social e identificação no mercado**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de dezembro de 2024, foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia de GetNinjas S.A. para Reag Investimentos S.A., a qual passou a produzir efeitos públicos a partir de 10 de janeiro de 2025, inclusive quanto ao código de negociação de suas ações no mercado de capitais.

Posteriormente, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de novembro de 2025, foi aprovada nova alteração da denominação social para Arandu Investimentos S.A., sendo que, a partir de 03 de dezembro de 2025, suas ações passaram a ser negociadas na B3 sob o ticker ARND3.

**(g) Aumento de capital homologado em junho de 2025**

Em 02 de junho de 2025, o Conselho de Administração aprovou a homologação parcial do aumento de capital social da Companhia, após o atingimento da subscrição mínima prevista na deliberação da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de dezembro de 2024.

Foram subscritas e integralizadas 90.136.090 ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 4,67 por ação, totalizando R\$ 420.936, sendo:

- R\$ 420.928 integralizados pela REAG Asset Management Ltda., por meio da conferência de participações societárias avaliadas em laudo aprovado pelos acionistas; e
- R\$ 8 integralizados em moeda corrente nacional pelos demais acionistas.

Em decorrência da homologação parcial, o capital social da Companhia passou de R\$ 164.201 para R\$ 585.136, dividido em 140.991.806 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Em função da operação, o percentual de ações em circulação (free float) passou a ser inferior ao mínimo exigido pelo Regulamento do Novo Mercado, devendo a Companhia adotar as medidas necessárias para o reenquadramento no prazo regulamentar.

**(h) Processo administrativo perante a CVM**

Tramita perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) o Processo Administrativo nº 19957.019923/2024-40, no qual foram requeridos documentos e informações referentes às operações de reorganização societária da Companhia.

No âmbito desse processo administrativo, foram solicitados documentos e esclarecimentos relacionados às operações de reorganização societária da Companhia, divulgadas por meio dos Fatos Relevantes de 14 de novembro de 2024 e 9 de dezembro de 2024.

Até a data de autorização destas demonstrações financeiras, o processo encontra-se em trâmite, sem manifestação conclusiva da CVM. A Companhia vem prestando os esclarecimentos solicitados no curso do processo e acompanha regularmente o seu andamento.

**(i) Liquidação da posição no FIC FIDC REAG Master Feeder**

Em julho de 2025, a Companhia realizou o resgate integral das cotas anteriormente detidas no fundo Reag Master Feeder FIC FIDC, no contexto da reorganização da estrutura de investimentos do grupo.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Como resultado da operação, a Companhia deixou de deter qualquer participação no referido fundo, não havendo exposição ou saldo remanescente relacionado a esse veículo ao final do período findo em 30 de setembro de 2025.

### (j) Operação Carbono Oculto e medidas adotadas pela Companhia

Em 28 de agosto de 2025, a Companhia divulgou Fato Relevante informando o cumprimento de mandados de busca e apreensão em sua sede no âmbito da Operação Carbono Oculto, investigação conduzida por autoridades federais relacionada a suposto esquema de sonegação fiscal e lavagem de dinheiro no setor de combustíveis, envolvendo empresas do segmento, fintechs e determinados fundos de investimento.

A Companhia não foi identificada como alvo da investigação, tampouco há, até a presente data, processos administrativos ou judiciais instaurados em face da Arandu Investimentos S.A., de suas controladas, administradores ou acionistas controladores.

Considerando a menção pública a fundos anteriormente relacionados a entidades integrantes do antigo grupo econômico, a Administração adotou, de forma tempestiva, medidas adicionais de governança, risco e conformidade, incluindo:

- **Cooperação com autoridades**

Atendimento integral às solicitações formais emitidas por autoridades competentes, com fornecimento de documentos, registros e informações requeridas.

- **Investigação interna independente**

Condução de apuração interna com suporte das áreas de Governança, Riscos e Compliance, com o objetivo de avaliar eventuais impactos e aderência aos procedimentos internos.

- **Reforço de procedimentos de compliance**

Revisão e aprimoramento de controles e rotinas relacionadas à prevenção à lavagem de dinheiro, incluindo monitoramento de operações e, quando aplicável, comunicação ao COAF, nos termos da regulamentação vigente.

Até a data de autorização destas demonstrações financeiras, a investigação interna não identificou irregularidades, tampouco foram identificados efeitos que demandem ajustes ou reconhecimento de provisões nas demonstrações financeiras.

### (k) Troca de controle acionário

Em 06 de setembro de 2025, as acionistas controladoras da então Reag Investimentos S.A. celebraram Contrato de Compra e Venda de Ações com a Arandu Partners Holding S.A., por meio do qual foi acordada a alienação de 87,38% do capital social da Companhia, correspondentes a 123.197.374 ações ordinárias.

A operação foi concluída em 14 de outubro de 2025, data em que ocorreu a transferência efetiva das ações à adquirente, com a consequente alteração do controle acionário da Companhia.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme divulgado ao mercado, os principais termos econômicos da transação incluem:

- parcela fixa simbólica de R\$ 1, paga na data de fechamento;
- assunção e/ou compensação de dívidas relacionadas ao antigo grupo econômico, estimadas em aproximadamente R\$ 100.000; e
- parcela contingente (“earn-out”), composta por até 60 parcelas mensais equivalentes a 5% da receita operacional líquida da Companhia, apurada no mês imediatamente anterior, condicionadas ao desempenho operacional pós-fechamento.

A transação está inserida no contexto de reorganização societária e redefinição estratégica da Companhia ao longo do exercício de 2025.

### (l) Alienação de unidades operacionais (REAG Jus, REAG Specialty Finance e REAG Portfolio Solutions)

Em 4 de outubro de 2025, as controladas da Companhia, Quasar Holding Ltda. (“Quasar”) e REAG WM Gestora de Patrimônio Ltda. (“REAG WM”), celebraram Contratos de Compra e Venda de Quotas com a REAG Asset Management Ltda., então controladora da Companhia, para a alienação da totalidade das quotas representativas do capital social das seguintes sociedades:

- REAG Specialty Finance Ltda.;
- REAG Jus Gestão de Ativos Judiciais Ltda.; e
- REAG Portfolio Solutions Ltda.

Nos termos pactuados, o preço de aquisição de cada sociedade corresponde a parcelas variáveis, compostas por até 60 pagamentos mensais, calculados com base na receita líquida mensal da respectiva sociedade no mês imediatamente anterior, aplicando-se os seguintes percentuais:

- 5% para a REAG Specialty Finance Ltda.;
- 5% para a REAG Jus Gestão de Ativos Judiciais Ltda.; e
- 15% para a REAG Portfolio Solutions Ltda.

Adicionalmente, os contratos preveem o pagamento de parcela contingente (“tail”), devida à Companhia em caso de eventual alienação futura, pela compradora, das participações adquiridas, pelo prazo de até 60 meses.

As transações foram aprovadas pelos órgãos de governança competentes e inserem-se no contexto de reorganização societária e reestruturação do portfólio de investimentos da Companhia ao longo do exercício de 2025.

### (m) Alienação da Berkana Gestora de Recursos Ltda.

Em 6 de outubro de 2025, a Companhia concluiu a alienação da Berkana Gestora de Recursos Ltda., conforme divulgado em Fato Relevante.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os principais termos econômicos da operação incluem:

- parcela fixa de aproximadamente R\$ 1.600;
- parcela contingente ("tail"), devida em caso de eventual alienação futura da Berkana por valor superior a R\$ 51.000; e
- assunção, pela adquirente, de compromissos financeiros relacionados a aproximadamente R\$ 45.000 em dívidas e outras obrigações vinculadas à sociedade alienada.

### (n) Alienação Grupo Empírica

A operação está inserida no contexto de reorganização societária e racionalização da estrutura operacional da Companhia ao longo do exercício de 2025, com foco na simplificação de suas atividades e no alinhamento ao novo direcionamento estratégico decorrente da mudança de controle.

Em 9 de setembro de 2025, a Companhia divulgou Fato Relevante informando a celebração de Memorando de Entendimentos (MoU), que estabeleceu as bases para a alienação das participações detidas na Empírica Holding Ltda. e em sua controlada Empírica Gestão de Cobranças e Garantias Ltda.

Após a conclusão dos procedimentos de diligência e o atendimento das condições precedentes usuais, a operação foi concluída em 24 de novembro de 2025, mediante a celebração de Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças entre a Arandu Investimentos S.A. e a Arandu Partners Ltda., na qualidade de vendedoras, e a Nova S.R.M. Administração de Recursos e Finanças S.A., na qualidade de compradora.

Na data de fechamento, foram alienadas:

- 99,98% das quotas da Empírica Holding Ltda.; e
- 100% das quotas da Empírica Gestão de Cobranças e Garantias Ltda.

Nos termos dos contratos definitivos, o preço de aquisição compreende:

- parcela fixa de R\$ 2.500;
- parcelas variáveis, em até cinco pagamentos semestrais, que poderão totalizar até R\$ 22.500, atualizadas pelo IPCA; e
- assunção integral, pela compradora, dos passivos financeiros das sociedades alienadas.

Com a conclusão da operação, as referidas sociedades deixaram de integrar o grupo econômico da Companhia.

### 3. Resumo das políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sumarizadas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3.1. Classificação circulante versus não circulante

O Grupo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante.

Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; e
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço e a entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço; e
- Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação.

Todos os demais passivos são classificados como não circulantes.

### 3.2. Instrumentos financeiros

#### a. Ativos financeiros - classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado ("CA"); (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA"); ou (iii) valor justo por meio do resultado ("VJR").

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no por meio de outros resultados abrangentes se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Adicionalmente, no reconhecimento inicial, o Grupo pode, irrevogavelmente, designar por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado, um ativo financeiro que satisfaça os requisitos do custo amortizado. Essa designação tem o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

### **b. Ativos financeiros - reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

### **c. Valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros – ativos mensurados ao custo amortizado**

O Grupo avalia periodicamente, e não apenas no final de cada exercício, se há evidências objetivas de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros tenha sofrido deterioração. Essa avaliação é realizada com base em fatores como mudanças nas condições de mercado, desempenho financeiro da contraparte, percepção de risco associada ao ativo e outros indicadores relevantes. Caso seja identificada evidência objetiva de deterioração, o Grupo reconhece uma perda por *impairment*, ajustando o valor contábil do ativo para refletir seu valor justo de mercado ou seu valor recuperável, conforme aplicável. Essa prática é fundamental para garantir que os balanços financeiros da Companhia reflitam com precisão o valor de seus ativos financeiros e proporcionem uma visão transparente da sua situação financeira.

Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### d. Desreconhecimento dos ativos financeiros

Um ativo financeiro ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- O Grupo transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa via doação ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasso”;
- O Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou
- O Grupo não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

### e. Passivos financeiros - classificação

Um passivo financeiro é classificado como: (i) mensurado pelo valor justo por meio do resultado, caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial; ou (ii) mensurado ao custo amortizado, quando possui fluxos de caixa contratuais, os quais possuem taxa efetiva de juros.

Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os principais passivos financeiros são mensurados pelo valor justo incluem Cotas de FIDC e Obrigações relacionadas ao CRI, e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros do Grupo, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem fornecedores e outras contas a pagar.

### f. Passivos financeiros – mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

### g. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se, e somente se, há um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

### 3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em espécie, contas bancárias, depósitos à vista e outros ativos de curto prazo de alta liquidez, com vencimento original de até 90 dias da data de contratação, e com risco insignificante de mudança de valor.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

São ativos mantidos para pagamento de obrigações de curto prazo, e não para fins de investimento ou outros propósitos. Para que um investimento seja qualificado como equivalentes de caixa, ele deve ser prontamente conversível em um valor conhecido de caixa, ou seja, ser de alta liquidez, e sujeito a um baixo risco (que seja insignificante) de variação no valor justo de mercado.

As aplicações financeiras compromissadas estão incluídas em equivalentes de caixa.

Considerando a natureza dos instrumentos mantidos pela Companhia e suas controladas não existem diferenças significativas entre o seu valor contábil e o valor de mercado, calculado com base na taxa de juros até a data do balanço.

**3.4. Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são adquiridos para formação de carteira própria e são registrados pelo valor efetivamente pago. Os custos de trasação, tais como corretagens e emolumentos, são adicionados ao valor do ativo quando aplicável, ou reconhecidos diretamente no resultado, conforme a classificação do instrumento financeiro, nos termos do CPC 48.

A classificação e a mensuração dos títulos e valores mobiliários consideram o modelo de negócios da Administração para gestão dos ativos financeiros e as características dos fluxos de caixa contratuais. As variações decorrentes da mensuração a valor justo são reconhecidas na demonstração do resultado, na rubrica de receitas e despesas financeiras, conforme a natureza do instrumento.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela "ANIBIMA", ou, a relação entre o preço unitário (PU) e o valor do negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos semelhantes.

As perdas com títulos que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do exercício e passam a compor a nova base de custo de ativo financeiro. Esses efeitos são apresentados na rubrica de receitas ou despesas financeiras na demonstração do resultado.

**3.5. Cotas de fundos de investimento**

Os investimentos em cotas de fundos de investimento são registrados pelo custo de aquisição e atualizados, diariamente, pelo valor da cota divulgada pelos Administradores dos fundos investidos.

A valorização e/ou a desvalorização das cotas de fundos de investimento estão apresentadas na demonstração do resultado, nas rubricas de receitas financeiras e despesas financeiras.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3.6. Direitos creditórios

Os Direitos de crédito detidos pelos fundos de investimento consolidados são aqueles de titularidade de cada cedente, sem limitação, performados e/ou a performar, expressos em moeda corrente nacional, que sejam originários de operações realizadas nos segmentos financeiro, bancário, comercial, industrial, imobiliário, de hipotecas, de arrendamento mercantil e de prestação de serviços, e os warrants, contratos mercantis de compra e venda de produtos, mercadorias e/ou serviços para entrega ou prestação futura, títulos ou certificados representativos desses contratos, bem como qualquer outro direito de crédito admitido pela regulamentação em vigor.

Os direitos creditórios são classificados nos seguintes grupos:

- Operações com aquisição substancial de riscos e benefícios: quando a Companhia adquire substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do direito creditório objeto da operação, ensejando na baixa do direito creditório no registro contábil do cedente; e
- Operações sem aquisição substancial de riscos e benefícios: quando a Companhia não adquire substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do direito creditório objeto da operação, não ensejando na baixa do direito creditório no registro contábil do cedente.

A metodologia utilizada para a classificação dos direitos creditórios leva em consideração o nível de exposição do Grupo à variação do fluxo de caixa esperado associado ao direito creditório objeto da operação. Quando a exposição à variação do fluxo de caixa esperado associado ao direito creditório objeto da operação for relevante, presume-se que o Grupo adquire substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do direito creditório.

O Grupo não está substancialmente exposto à variação do fluxo de caixa esperado associado ao direito creditório quando o cedente ou parte relacionadas, em relação à operação de cessão, assumir obrigação não formalizadas ou quando garantir, por qualquer outra forma, compensar as perdas de crédito associadas ao direito creditório objeto da operação, inclusive com aquisição de cotas subordinadas da Companhia em montante igual ou superior às perdas esperadas associadas ao direito creditório.

A apropriação dos rendimentos deve ser efetuada considerados os dias úteis entre a data da aquisição do Direito creditório até a data do seu vencimento, excluído o dia da aquisição e incluído o dia do vencimento. O rendimento do Direito Creditório é a diferença entre o valor de aquisição e o valor do Direito Creditório apurado na data de seu vencimento.

- Direitos creditórios a vencer - Os direitos creditórios são inicialmente contabilizados por seu valor de aquisição e posteriormente remarcados a valor justo por meio do resultado, com base no valor atribuído na decisão final transitada em julgado na Ação Judicial ou considerando o valor esperado no Parecer Legal elaborado pelo assessor legal e modelo de precificação interno.
- Direitos creditórios vencidos - Os direitos creditórios vencidos e não recebidos estão registrados pelo valor contratado, acrescido de rendimentos até a data do seu vencimento. Rendimentos adicionais relativos aos direitos creditórios vencidos, que venham a ser auferidos pela Companhia após a data de vencimento, somente são reconhecidos por ocasião da efetiva realização (recebimento).

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3.7. Contas a receber

As contas a receber do Grupo estão representadas principalmente por vendas financiadas por meio de operadoras de cartões, boletos e pagamento via Pix. Associado a este fato, as compras de moedas por profissionais são pagas antes da sua utilização, desta forma, a Administração avalia que o risco de inadimplência é historicamente baixo, sem prejuízo da aplicação de julgamento na estimativa de perdas esperadas, conforme descrito na Nota 2.1.

As contas a receber são registradas pelo valor faturado, líquidas das perdas para créditos de liquidação duvidosa estimadas, quando aplicável.

As estimativas relacionadas às solicitações de reembolsos dos pacotes de moedas pelos clientes (*chargeback*) são reconhecidas com base na melhor estimativa de perda provável na data das demonstrações financeiras, considerando o histórico de solicitações e padrões de comportamento dos clientes. Os reembolsos efetivamente realizados reduzem o saldo da provisão registrada.

### Provisão para perdas esperadas de crédito

A determinação da provisão para perdas esperadas de crédito envolve estimativas e julgamentos significativos por parte da Administração. Para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, são consideradas avaliações quantitativas complexas e suposições sobre condições econômicas futuras e o comportamento dos clientes.

A mensuração da perda esperada segue a abordagem de três estágios, conforme a evolução do risco de crédito dos ativos:

- **Estágio 1:** ativos sem aumento significativo de risco desde o reconhecimento inicial;
- **Estágio 2:** ativos com aumento significativo de risco de crédito;
- **Estágio 3:** ativos com evidência objetiva de perda de crédito.

O cálculo da provisão considera: (i) experiência histórica de perdas; (ii) prazo entre o evento de perda e sua identificação; e (iii) julgamento da Administração com base em cenários econômicos futuros, incluindo projeções macroeconômicas (“Focus”) e o perfil de risco dos clientes e das operações.

### 3.8. Imóveis destinados à venda

Os imóveis destinados à venda são reconhecidos inicialmente pelo seu valor de custo, incluindo o preço de aquisição e os gastos diretamente atribuíveis à transação.

Em 31 de dezembro de 2025, os imóveis destinados à venda estão registrados ao custo, o qual não difere de forma relevante do respectivo valor justo.

### 3.9. Investimentos em entidades contabilizados pelo método de equivalência patrimonial

Nas demonstrações financeiras da controladora (individuais), os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem sua participação em empresas controladas direta ou indiretamente que fazem parte do Grupo.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do período e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir.

**3.10. Imobilizado****a. Reconhecimento, mensuração e custos subsequentes**

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável (impairment).

O custo inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, como materiais, mão de obra direta e outros custos necessários para colocar o ativo em condições operacionais de uso, conforme pretendido pela Administração.

Custos subsequentes são capitalizados somente quando é provável que proporcionarão benefícios econômicos futuros adicionais associados ao item. Gastos com manutenção e reparos recorrentes que não aumentam a vida útil nem a capacidade do ativo são reconhecidos diretamente no resultado, quando incorridos.

Ganhos ou perdas na alienação de ativos do imobilizado são apurados pela diferença entre os valores recebidos e o valor contábil do bem, sendo reconhecidos líquidos na rubrica de outras receitas ou despesas operacionais no resultado do exercício.

**b. Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável do ativo, pelo método linear, e leva em consideração a vida útil econômica estimada dos bens. As vidas úteis e valores residuais são revisados periodicamente.

As vidas úteis estimadas dos itens significativos do ativo imobilizado para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

<b>Descrição</b>	<b>Vida útil em anos</b>
Equipamentos eletrônicos	4
Móveis e utensílios	10

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***3.11. Direito de uso e arrendamento a pagar**

Os arrendamentos são contabilizados mediante o reconhecimento de um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento, exceto por:

- Arrendamentos de ativos de baixo valor; e
- Arrendamentos com até 12 meses de duração.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e, subsequentemente, pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas mensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear, pelo prazo remanescente dos contratos.

Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos contratuais devidos ao arrendador durante o prazo do arrendamento, sendo a taxa de desconto determinada por referência à taxa inerente ao arrendamento, a menos que (como é tipicamente o caso) isso não seja prontamente determinável, caso em que a taxa de empréstimo incremental do Grupo no começo do arrendamento é usada.

Os pagamentos variáveis de arrendamento são incluídos apenas na mensuração do passivo de arrendamento se depender de um índice ou taxa. Nesses casos, a mensuração inicial do passivo de arrendamento assume que o elemento variável permanecerá inalterado durante todo o prazo do arrendamento. Outros pagamentos variáveis de arrendamento são registrados no período a que se referem.

**3.12. Propriedade para investimentos**

As propriedades para investimento são registradas inicialmente pelo seu custo de aquisição, que inclui todos os gastos da transação diretamente atribuíveis à operação de compra, tais como taxas cartorárias, tributos incidentes sobre a transferência de propriedade do imóvel, corretagens e honorários advocatícios.

No encerramento do exercício, as propriedades para investimento estão demonstradas pelos seus respectivos valores justos, os quais foram obtidos através de laudos de avaliação elaborados por especialista externo contratados pelo Grupo. A variação no valor justo das propriedades para investimento é reconhecida na demonstração do resultado do exercício em que a referida valorização ou desvalorização tenha ocorrido.

**Mensuração do Valor Justo e Hierarquia do Valor Justo**

A Companhia mensura determinados ativos e passivos ao valor justo, conforme requerido pelo CPC 46 (IFRS 13), incluindo propriedades para investimento, cotas de fundos de investimento consolidados e determinados instrumentos financeiros.

O valor justo corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não compulsória entre participantes do mercado na data de mensuração.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Hierarquia do valor justo

A mensuração do valor justo é classificada de acordo com os níveis abaixo, com base na observabilidade das premissas utilizadas:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Exemplo: cotas de fundos líquidos de renda fixa cujo valor de mercado é disponibilizado diariamente.
- Nível 2: Inputs observáveis, direta ou indiretamente, exceto aqueles incluídos no Nível 1. Exemplos: instrumentos financeiros precificados com base em curvas de juros, preços de ativos similares ou outros dados de mercado.
- Nível 3: Inputs não observáveis utilizados na ausência de dados de mercado, refletindo premissas internas da Administração ou de especialistas externos. Exemplos: propriedades para investimento, cotas de FIP, cotas de FII consolidados, recebíveis estruturados e ativos cuja mensuração depende de modelos internos e dados não observáveis.

### Classificação dos ativos da Companhia

A classificação dos ativos mensurados ao valor justo é realizada conforme a seguir:

#### Propriedades para investimento — Nível 3:

Avaliadas por especialistas independentes utilizando metodologias como fluxo de caixa descontado e comparação de mercado, incorporando premissas não observáveis, tais como cap rates, taxas de desconto, projeções de vacância e estimativas de renda futura.

#### Cotas de fundos de investimento — Níveis 1 e 3:

Fundos líquidos de renda fixa e fundos de perfil conservador (FIDC, fundos exclusivos de RF) classificados como Nível 1, quando precificados com base em cota divulgada e negociada em mercado.

Cotas de FIP e FII consolidados — Nível 3, uma vez que seu valor justo deriva de avaliações patrimoniais, laudos externos e premissas internas não observáveis.

#### Demais instrumentos financeiros:

Classificados como Nível 2 ou Nível 3, conforme o grau de observabilidade das premissas usadas na mensuração.

### Variação do valor justo

As variações no valor justo de ativos classificados nos níveis 1, 2 e 3 são reconhecidas no resultado do exercício, conforme previsto nas respectivas políticas contábeis.

### Transferências entre níveis

Durante os períodos apresentados, não ocorreram transferências relevantes entre os níveis 1, 2 e 3 da hierarquia de valor justo.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***3.13. Intangível****a. Pesquisa e desenvolvimento**

Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis e a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os gastos capitalizados incluem o custo de mão-de-obra direta e custos que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto.

**b. Software**

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para aquisição e preparação para uso, sendo amortizadas durante a vida útil estimada. Em 2025, a Companhia implantou um sistema de gestão empresarial (ERP), cujos custos foram capitalizados como ativo intangível, com amortização ao longo de cinco anos.

Os custos relacionados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Já os custos de desenvolvimento diretamente atribuíveis a projetos de softwares identificáveis, exclusivos e sob controle do Grupo são capitalizados como ativos intangíveis, desde que atendam aos critérios de reconhecimento.

São considerados custos diretamente atribuíveis aqueles com empregados envolvidos no desenvolvimento, uma parcela apropriada das despesas indiretas e os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento.

Demais gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa no resultado do período. Custos previamente reconhecidos como despesa não podem ser reclassificados como ativo em períodos subsequentes. Os custos de desenvolvimento capitalizados são amortizados com base na vida útil estimada dos softwares.

A nota explicativa nº 14 apresenta o descritivo dos projetos atuais do Grupo, concluídos em 2023.

**c. Amortização**

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado da vida útil estimada dos itens, líquidos de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado no período.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

As vidas úteis estimadas dos intangíveis são as seguintes:

<b>Descrição</b>	<b>Vida útil em anos</b>
Projeto – SEO	3
Projeto – Recorrência e experiência do cliente;	3
Projeto – Retenção e experiência do profissional;	3
Projeto – Evolução da infraestrutura	3
Projeto – Adm. E melhoria da plataforma	3
Projeto – Motor de preços	3
Projeto – CS	3
Software	5

Os projetos decorrentes do aprimoramento da plataforma na qual a Companhia opera, conectando clientes que demandam serviços com prestadores de serviços, foram reconhecidos como ativo intangível aplicando os requisitos do CPC 04 (R1) – Ativo Intangível (IAS 38), sendo o início da amortização a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**d. Redução ao valor recuperável dos ativos (impairment)**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, o valor recuperável do ativo é determinado.

Para o propósito de avaliação ao valor recuperável, os ativos são agrupados ao menor nível para o qual existem, denominadas unidades geradoras de caixa (“UGC”). O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa (UGC) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. As perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado.

As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**3.14. Obrigações com cédulas de crédito imobiliários (CRI)**

As obrigações com Cédulas de Crédito Imobiliário (CRI) são reconhecidas inicialmente pelo valor justo dos recursos recebidos, líquidos dos custos diretamente atribuíveis à transação. Após o reconhecimento inicial, tais passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos.

A despesa com juros é reconhecida no resultado ao longo do prazo da obrigação, utilizando a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados durante a vigência do passivo ao seu valor contábil líquido inicial.

Eventuais custos de emissão são capitalizados como dedução do passivo e apropriados ao resultado de forma linear ou pelo método dos juros efetivos, conforme aplicável. As obrigações são classificadas como passivos circulantes ou não circulantes, conforme o vencimento contratual.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

A Companhia avalia periodicamente a necessidade de ajuste no valor contábil das obrigações com CRI, em decorrência de alterações nos fluxos de caixa futuros, reestruturações ou outros eventos relevantes, seguindo os requisitos do Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

### 3.15. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano e, caso contrário, apresentadas como passivo não circulante.

Elas são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

### 3.16. Provisões para causas judiciais

As provisões para causas judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### 3.17. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Grupo tiver uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### 3.18. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***3.19. Capital social**

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

**3.20. Transações envolvendo pagamentos baseados em ações**

Funcionários (inclusive executivos) recebem pagamentos baseados em ações, nos quais os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais (“transações liquidadas com títulos patrimoniais”).

O custo de transações liquidadas com instrumentos patrimoniais é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia conta com um especialista de avaliação externo, o qual utiliza o modelo Black-Scholes-Merton. Esse custo é reconhecido em despesas com benefícios a empregados, em conjunto com o correspondente aumento no patrimônio líquido, em reserva de capital, ao longo do período em que o é serviço prestado e, quando aplicável, condições de desempenho são cumpridas (período de aquisição ou *vesting period*). A despesa acumulada reconhecida para transações que serão liquidadas com títulos patrimoniais em cada data de reporte até a data de aquisição (*vesting date*) reflete a melhor estimativa da Companhia sobre o número de outorgas que, em última instância, serão adquiridos.

**3.21. Reconhecimento de receita e adiantamento de clientes**

A receita do Grupo compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das suas atividades, apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

O Grupo atua como intermediador por meio de uma plataforma digital, onde profissionais adquirem pacotes de moedas virtuais para desbloqueio de pedidos de serviços em sua área de atuação. Essas receitas são reconhecidas conforme o cumprimento das obrigações de performance, em conformidade com o CPC 47/IFRS 15 – Receita de Contrato com Cliente, que estabelece um modelo de cinco etapas para reconhecimento da receita.

Os clientes profissionais compram os pacotes de moedas via cartão, boleto ou Pix, e o consumo das moedas ocorre conforme a necessidade, dentro do prazo de 12 meses após a aquisição. Caso os créditos não sejam utilizados dentro desse prazo, ou o profissional permaneça sem acesso ao aplicativo por 3 meses consecutivos, os créditos remanescentes expiram conforme termos de uso vigentes, e esse saldo expirado é reconhecido como receita na data de expiração.

Considerando que o pagamento pelo pacote de moedas é realizado integralmente no momento da compra, mas a prestação do serviço ocorre conforme o consumo das moedas, os valores referentes às moedas não consumidas são classificados como adiantamento de clientes no passivo até que o serviço correspondente seja efetivamente prestado.

Dessa forma, o reconhecimento da receita ocorre à medida que as moedas são consumidas, ou quando os créditos expiram, refletindo o momento em que o Grupo satisfaz sua obrigação contratual perante o cliente.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***3.22. Tributação**

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para o IRPJ, e 9% sobre o lucro tributável para a CSLL, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real.

A despesa com IRPJ e CSLL compreende os impostos correntes e diferidos que são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Essas regras não se aplicam aos fundos de investimento consolidados nas demonstrações financeiras, que são isentos de IRPJ e CSLL conforme legislação vigente.

**a. Impostos correntes**

A despesa de imposto corrente corresponde ao valor do IRPJ e da CSLL apurado com base no lucro tributável do exercício, utilizando-se as alíquotas vigentes na data do balanço. Essa despesa é reconhecida no resultado do período em que o lucro tributável é gerado.

O valor do imposto corrente a pagar (ou a recuperar, nos casos em que houver antecipações ou compensações superiores ao imposto devido) é registrado como passivo ou ativo fiscal no balanço patrimonial. A mensuração considera a melhor estimativa da Companhia quanto ao valor esperado a ser pago ou recuperado, refletindo eventuais incertezas existentes na apuração desses tributos.

A taxa de IRPJ corrente é calculada com base em leis tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas no final do exercício corrente nos países onde as controladas e associadas do Grupo operam e geram lucro tributável. A Administração avalia periodicamente a legislação que está sujeita a interpretação e estabelece disposições, se necessário, com base em montantes que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados no balanço patrimonial apenas quando existe um direito legalmente exigível de compensação dos valores reconhecidos, e quando há a intenção de liquidá-los em base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**b. Tributos diferidos**

O Grupo não reconheceu créditos tributários relacionados aos saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e as diferenças temporárias geradas no período corrente, em razão das incertezas quanto à geração de lucros tributáveis futuros que permitam sua realização.

**3.23. Resultado por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e a média ponderada das ações em circulação no respectivo exercício.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

O resultado por ação diluído é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores, ajustado pelos efeitos dos instrumentos que potencialmente impactariam o resultado do exercício e pela média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41/IAS 33 – Resultado por Ação.

**3.24. Informações por segmento**

Um segmento operacional (vide nota explicativa 30) é um componente da Companhia e de suas controladas que desenvolvem atividades de negócio das quais podem obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revisados frequentemente pela Diretoria, da qual é responsável para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, tais como receita líquida de prestação de serviços, resultado bruto, resultado antes das despesas financeiras, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

**3.25. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações**

As alterações normativas abaixo passaram a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024 e permanecem aplicáveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2025. A Administração avaliou seus efeitos e concluiu que não houve impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

**a) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26/IAS 1)**

As alterações esclarecem que a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes deve considerar exclusivamente os direitos existentes na data do balanço.

Covenants que exigem o cumprimento de índices financeiros apenas após a data do balanço não afetam a classificação do passivo, sendo considerados apenas aqueles exigíveis até a data-base das demonstrações financeiras.

Adicionalmente, foram introduzidos requisitos de divulgação com o objetivo de permitir aos usuários avaliar os riscos associados à liquidação de passivos no curto prazo.

**b) Acordos de financiamento de fornecedores (“Risco Sacado”) (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7)**

As alterações introduzem requisitos adicionais de divulgação relacionados a acordos de financiamento com fornecedores (“risco sacado”), com o objetivo de aprimorar a transparência quanto aos efeitos desses instrumentos sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez da entidade.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***c) Alterações ao IFRS 16 / CPC 06 (R2) - Arrendamentos**

As alterações esclarecem a mensuração do passivo de arrendamento em transações de sale and leaseback, determinando que o vendedor-arrendatário mensure os pagamentos de forma que não resulte no reconhecimento de ganho ou perda relacionado à parcela do direito de uso retido, inclusive quando houver pagamentos variáveis não baseados em índice ou taxa.

**d) Normas emitidas, mas ainda não vigentes**

Foram emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) novas normas e alterações às normas existentes que ainda não estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Companhia não adotou antecipadamente tais normas.

A Administração avaliou os principais pronunciamentos emitidos e concluiu que, até o momento, não são esperados impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia quando de sua adoção inicial.

Dentre as normas e alterações emitidas, destacam-se:

**Alterações ao IAS 21 / CPC 02 – Ausência de conversibilidade**

As alterações tratam da determinação da taxa de câmbio a ser utilizada quando uma moeda não é conversível em outra, introduzindo orientações sobre como estimar a taxa de câmbio e ampliar as divulgações relacionadas.

Aplicável para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025.

**Alterações ao IFRS 10 e IAS 28 – Venda ou contribuição de ativos entre investidor e sua coligada ou joint venture**

As alterações abordam o tratamento contábil de ganhos ou perdas decorrentes de transações envolvendo a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e suas coligadas ou joint ventures. A data de vigência ainda não foi definida pelo IASB.

**IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras**

O IASB emitiu a nova norma IFRS 18, que substituirá o IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras, introduzindo novos requisitos de apresentação da demonstração do resultado, incluindo a definição de subtotais obrigatórios e maior padronização das divulgações.

A norma é aplicável para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

**3.25. Transações que não afetaram caixa**

Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Companhia divulga, para fins de adequada compreensão da sua posição patrimonial e financeira, as principais transações ocorridas no período que não resultaram em entradas ou saídas de caixa ou equivalentes de caixa, mas que afetaram a estrutura patrimonial da Companhia.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Gestão de risco financeiro

#### 4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades operacionais e financeiras do Grupo expõem a Companhia a determinados riscos financeiros, incluindo risco de mercado (abrangendo risco de taxa de juros e risco cambial), risco de crédito, risco de liquidez e risco operacional. O processo de gestão de riscos considera a imprevisibilidade dos mercados financeiros e tem como objetivo minimizar potenciais efeitos adversos sobre o desempenho financeiro do Grupo.

A gestão dos riscos financeiros é realizada pela Administração do Grupo, a qual identifica, avalia e monitora continuamente os riscos, adotando, quando aplicável, medidas para sua mitigação.

##### a. Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre da possibilidade de flutuações nas taxas de juros afetarem o rendimento das aplicações financeiras do Grupo ou o custo de eventuais passivos financeiros. Na data-base das informações contábeis intermediárias, o Grupo não possuía dívidas junto a instituições financeiras e não incorreu em remuneração de suas aplicações financeiras inferior à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI).

##### b. Risco cambial

O risco cambial refere-se à possibilidade de variação nos fluxos de caixa futuros decorrentes de contratos atrelados a moeda estrangeira. Na data-base das informações contábeis intermediárias, o Grupo não possuía exposições relevantes a variações cambiais.

##### c. Risco de crédito

O risco de crédito decorre, principalmente, de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. A Administração monitora continuamente a qualidade de crédito das contrapartes financeiras, sendo aceitas apenas instituições consideradas de primeira linha.

As receitas do Grupo são substancialmente realizadas por meio de administradoras de cartões de crédito e débito, caracterizando o recebimento antecipado dos serviços prestados. A Administração não identificou histórico de inadimplência relevante nem expectativa de perdas significativas.

##### d. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração do Grupo, que monitora continuamente as projeções de liquidez, com o objetivo de assegurar recursos suficientes para o cumprimento de suas obrigações operacionais e financeiras no curso normal de suas atividades.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data-base das informações contábeis intermediárias e as respectivas datas contratuais de vencimento. Os valores divulgados representam os fluxos de caixa contratuais não descontados.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração não identificou alterações relevantes no perfil de vencimento dos passivos financeiros do Grupo em relação à posição apresentada nas demonstrações financeiras anuais encerradas em 31 de dezembro de 2025.

### Em 31 de dezembro de 2025

	Controladora			Consolidado		
	Vencimento até 1 ano	Vencimento de 2 a 5 anos	Total	Vencimento até 1 ano	Vencimento de 2 a 5 anos	Total
Fornecedores	3.011	-	<b>3.011</b>	8.250	-	<b>8.250</b>
Obrigações tributárias	1.882	-	<b>1.882</b>	3.269	-	<b>3.269</b>
Obrigações trabalhistas	566	-	<b>566</b>	1.282	-	<b>1.282</b>
Contas a pagar	2.297	-	<b>2.297</b>	12.673	-	<b>12.673</b>
Passivo de arrendamento	515	192	<b>707</b>	515	192	<b>707</b>
Partes relacionadas	1.705	-	<b>1.705</b>	1.233	-	<b>1.233</b>

### Em 31 de dezembro de 2024

	Controladora			Consolidado		
	Vencimento até 1 ano	Vencimento de 2 a 5 anos	Total	Vencimento até 1 ano	Vencimento de 2 a 5 anos	Total
Fornecedores	968	-	<b>968</b>	5.256	-	<b>5.256</b>
Obrigações tributárias	2.012	-	<b>2.012</b>	2.313	-	<b>2.313</b>
Obrigações trabalhistas	83	-	<b>83</b>	1.680	-	<b>1.680</b>
Contas a pagar	-	-	-	10.962	-	<b>10.962</b>
Passivo de arrendamento	-	-	-	397	631	<b>1.028</b>

### e. Gestão de capital

Os objetivos do Grupo na gestão de capital são preservar a sua capacidade de continuidade operacional, proporcionar retorno aos acionistas e benefícios às demais partes interessadas, bem como manter uma estrutura de capital adequada, de forma a otimizar o custo de capital.

Para manter ou ajustar essa estrutura, a Administração pode, quando aplicável e sujeita às aprovações societárias pertinentes, revisar a política de distribuição de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou alienar ativos, com o objetivo, por exemplo, de reduzir o nível de endividamento.

A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, incluindo aqueles de curto e longo prazos, conforme apresentados no balanço patrimonial, deduzido do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme apresentado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía empréstimos e financiamentos diretamente contratados em suas demonstrações financeiras individuais. Entretanto, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas, são considerados os passivos financeiros dos fundos de investimento consolidados, os quais incluem, principalmente, cotas seniores de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) e obrigações representadas por Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), que integram a composição da dívida bruta utilizada para fins de avaliação da estrutura de capital do Grupo.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024**
*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
<b>Total dos arrendamentos</b>	<b>707</b>	<b>-</b>
<u>Menos:</u>		
Caixa e equivalentes de caixa	(2)	(1.254)
Títulos e valores mobiliários	(74.204)	(225.342)
<b>Dívida líquida</b>	<b>(73.499)</b>	<b>(226.596)</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>116.223</b>	<b>290.225</b>
	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
<b>Total dos arrendamentos</b>	<b>707</b>	<b>1.028</b>
<u>Menos:</u>		
Caixa e equivalentes de caixa	(1.434)	(2.216)
Títulos e valores mobiliários	(89.462)	(203.901)
<b>Dívida líquida negativa</b>	<b>(90.189)</b>	<b>(205.089)</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>116.223</b>	<b>290.225</b>

**4.2. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros**

A seguir, é apresentada a análise de sensibilidade dos principais instrumentos financeiros que podem gerar impactos relevantes para o Grupo. A análise tem como objetivo mensurar os efeitos potenciais de variações nos principais indexadores de mercado sobre o resultado e o patrimônio líquido do Grupo, considerando as exposições existentes nas respectivas datas-bases das informações contábeis intermediárias.

Os cenários foram elaborados pela Administração com base em parâmetros de mercado vigentes nas datas-bases das informações contábeis intermediárias e refletem estimativas internas de sensibilidade às variações das taxas de juros e de inflação, mantendo-se constantes os demais fatores de mercado.

Para os ativos financeiros atrelados ao Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) e ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o Cenário I considerou a manutenção das taxas vigentes nas respectivas datas-bases das análises, correspondentes a CDI de 14,32% a.a. e IPCA de 4,26% a.a. (acumulado nos últimos 12 meses) Em 31 de dezembro de 2025, e a CDI de 10,88% a.a. e IPCA de 4,83% a.a. em 31 de dezembro de 2024.

A partir de cada cenário base, foram simuladas as seguintes variações nos indexadores:

- Cenário II – redução de 25% da taxa considerada no cenário base;
- Cenário III – redução de 50% da taxa considerada no cenário base;
- Cenário IV – elevação de 25% da taxa considerada no cenário base;
- Cenário V – elevação de 50% da taxa considerada no cenário base.

Os valores apurados nos cenários acima representam estimativas baseadas nas condições de mercado vigentes nas respectivas datas-base das análises e consideram todos os demais indicadores constantes.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os resultados efetivos poderão diferir daqueles estimados em função de variações futuras nas condições econômicas e financeiras, não devendo tais estimativas ser interpretadas como previsão de desempenho futuro ou garantia de resultados.

### Em 31 de dezembro de 2025

Controladora							
Instrumento	Indexador	Exposição	Cenário 1	Redução de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 25%	Elevação de índice em 50%
Aplicações financeiras	CDI	74.204	10.626	7.970	5.313	13.283	15.939

### Em 31 de dezembro de 2024:

Controladora							
Instrumento	Indexador	Exposição	Cenário 1	Redução de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 25%	Elevação de índice em 50%
Aplicações financeiras	CDI	225.656	24.551	18.414	12.276	30.689	36.827
Aplicações financeiras	IPCA	1.118	54	40	27	67	81

### Em 31 de dezembro de 2025:

Consolidado							
Instrumento	Indexador	Exposição	Cenário 1	Redução de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 25%	Elevação de índice em 50%
Aplicações financeiras	CDI	89.462	12.811	9.608	6.405	16.014	19.216
Aplicações financeiras	IPCA	612	26	20	13	33	39

### Em 31 de dezembro de 2024

Consolidado							
Instrumento	Indexador	Exposição	Cenário 1	Redução de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 25%	Elevação de índice em 50%
Aplicações financeiras	CDI	203.901	22.184	18.414	12.276	30.689	36.827
Aplicações financeiras	IPCA	1.736	84	40	27	67	81

Os valores apresentados foram sintetizados. A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto de variações nas principais variáveis de mercado sobre os instrumentos financeiros do Grupo, considerando-se constantes os demais fatores relevantes. Os resultados efetivos poderão diferir daqueles estimados, em função das premissas e estimativas utilizadas na elaboração dos cenários.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Instrumentos financeiros por categoria

#### 5.1 Instrumentos financeiros reconhecidos nas demonstrações financeiras

Os instrumentos financeiros estão reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, conforme demonstrado nos quadros a seguir:

Ativo	Classificação	Notas	Controladora		Consolidado	
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	6	2	1.254	1.434	2.216
Títulos e valores mobiliários	Valor justo	7	74.204	225.342	89.462	203.901
Contas a receber	Custo amortizado	8	-	16	10.145	10.819
Outros ativos	Custo amortizado	9	45.043	210	51.080	1.271
Partes relacionadas	Custo amortizado	21	1.030	125	8.990	85
			<b>120.279</b>	<b>226.947</b>	<b>161.111</b>	<b>218.292</b>

Passivo e patrimônio líquido	Classificação	Notas	Controladora		Consolidado	
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	Custo amortizado	15	3.011	968	8.250	5.256
Contas a pagar	Custo amortizado	19	2.297	-	12.673	3.905
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	14	707	-	707	1.028
Partes relacionadas	Custo amortizado	21	1.705	-	1.233	-
			<b>7.720</b>	<b>968</b>	<b>22.863</b>	<b>10.189</b>

#### 5.2 Hierarquia do valor justo dos ativos e passivos avaliados por meio de resultado

O Grupo classifica a mensuração do valor justo de seus ativos e passivos financeiros de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos dados utilizados na mensuração, conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 46 / IFRS 13, à exceção dos instrumentos vencíveis no curto prazo, instrumentos patrimoniais sem mercado ativo e contratos com características discricionárias para os quais o valor justo não pode ser mensurado de forma confiável.

A hierarquia do valor justo é definida conforme os seguintes níveis:

- Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 – dados observáveis, direta ou indiretamente, exceto aqueles classificados no Nível 1, incluindo preços cotados para ativos ou passivos similares ou técnicas de avaliação que utilizam dados observáveis de mercado;
- Nível 3 – dados não observáveis, utilizados quando não há informações de mercado disponíveis.

A Administração entende que os valores justos dos instrumentos financeiros do Grupo são mensurados de acordo com a hierarquia de valor justo prevista no CPC 46 / IFRS 13. As aplicações financeiras em fundos líquidos de renda fixa são classificadas no Nível 1, por serem precificadas com base em valores observáveis em mercado ativo. Os investimentos em Fundos de Investimento em Participações (FIPs), como o FIP Turbi, são classificados no Nível 3, uma vez que sua mensuração envolve premissas não observáveis e técnicas de avaliação.

Não houve reclassificações entre os níveis da hierarquia de valor justo no período.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	Rentabilidade	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	-	2	136	822	480
Aplicações financeiras em fundos de investimentos (a)	de 100% a 120% do CDI	-	1.118	612	1.736
<b>Total</b>		<b>2</b>	<b>1.254</b>	<b>1.434</b>	<b>2.216</b>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

(a) Os valores demonstrados nesta rubrica, encontram-se aplicados no Banco Itaú, este saldo provém do consolidado da controladora e sua controlada Getninjas Ltda. e das disponibilidades dos fundos que estão consolidados na Companhia.

### 7. Títulos e valores mobiliários

	Rentabilidade	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras (i) (ii) (iii) (iv)	-	74.204	225.342	89.462	203.901
<b>Total</b>		<b>74.204</b>	<b>225.342</b>	<b>89.462</b>	<b>203.901</b>

A carteira de aplicações financeiras da Companhia, composta por fundos de investimento diversificados, apresentou comportamentos distintos entre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

#### Controladora

Nas demonstrações financeiras individuais, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 23.190 mil em 31 de dezembro de 2025, em comparação ao resultado positivo de R\$ 17.156 mil em 31 de dezembro de 2024.

A variação decorre, principalmente, da marcação a mercado das carteiras dos fundos, bem como de mudanças na composição dos ativos ao longo do exercício.

#### Consolidado

Nas demonstrações financeiras consolidadas, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 20.721 mil em 31 de dezembro de 2025, em comparação ao resultado positivo de R\$ 15.108 mil em 31 de dezembro de 2024.

A variação reflete, principalmente, a marcação a mercado das carteiras dos fundos consolidados, além de alterações no perfil de alocação dos ativos e no perímetro de consolidação ao longo do período.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Em abril de 2024, a Companhia deliberou pelo resgate integral das cotas do GetNinjas Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado, administrado pelo Banco BTG Pactual, passando a deter diretamente os investimentos anteriormente alocados nesse fundo. Tal movimentação não gerou impactos relevantes adicionais no trimestre findo em 31 de março de 2025.
- (ii) Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas detinham 100% das cotas do Turbi Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, no montante de R\$ 19.179 mil. O fundo investido possuía, como principal ativo, participação na Turbi Compartilhamento de Veículo S.A., cujo relatório de auditoria continha parágrafo de incerteza relevante relacionada à continuidade operacional, em função de prejuízos acumulados e capital circulante líquido negativo.
- (iii) No segundo trimestre de 2025, no âmbito da reorganização societária do grupo, a participação anteriormente detida no Fundo SBC Oportunidade foi transferida por meio de operação de cisão, deixando o referido fundo de integrar a carteira de investimentos da Companhia a partir da data de efetivação da operação.
- (iv) Adicionalmente, no período, a Companhia realizou reavaliação das participações detidas em determinados fundos, com revisão das premissas de classificação e mensuração adotadas nas demonstrações financeiras. Para fins de mensuração, a Administração utilizou as informações financeiras mais recentes disponíveis dos fundos investidos, não tendo sido identificados efeitos relevantes que impactassem as demonstrações financeiras da Companhia.

Em julho de 2025, a Companhia concluiu a liquidação integral da posição detida no Fundo Reag Master Feeder, no âmbito do processo de reorganização societária do Grupo, com os efeitos refletidos nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

### 8. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber (a) (b)	-	1.818	5.849	5.139
Outras contas a receber (c)	-	-	5.370	7.580
(-) Reembolso de vendas ("Chargeback")	-	(1.802)	(1.074)	(1.900)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>16</b>	<b>10.145</b>	<b>10.819</b>

- (a) Refere-se a contas a receber da controlada Getninjas Ltda., oriundas, principalmente, de recebíveis de cartão de crédito e débito. Historicamente, o Grupo não registra perdas relevantes com contas a receber dessa natureza. Eventuais perdas associadas a chargebacks decorrem, em geral, do cancelamento de serviços pelos clientes, conforme as regras operacionais das credenciadoras.
- (b) A variação do saldo consolidado de contas a receber entre os períodos reflete, principalmente, alterações na composição das entidades consolidadas ao longo do exercício.
- (c) Referem-se, substancialmente, a valores a receber decorrentes da venda de imóveis realizada por fundos imobiliários consolidados, em especial pelo Fundo Auction, conforme contratos de alienação celebrados com terceiros. Em 31 de dezembro de 2025, esses valores totalizavam R\$ 5.370 no consolidado (R\$ 7.580 em 31 de dezembro de 2024) e estão lastreados em instrumentos contratuais firmados com os adquirentes.

A movimentação da perda com chargeback é como segue:

	Controladora	Consolidado
31 de dezembro de 2023	<b>(4.720)</b>	<b>(4.720)</b>
(Ingressos)	(1.802)	(1.900)
Reversões	4.720	4.720
31 de dezembro de 2024	<b>(1.802)</b>	<b>(1.900)</b>
(Ingressos)	(1)	(977)
Reversões	1.803	1.803
31 de dezembro de 2025	<b>-</b>	<b>(1.074)</b>

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A variação observada na Demonstração dos Fluxos de Caixa decorre, principalmente, de movimentações relacionadas a chargebacks, as quais não representam efeito caixa relevante, por corresponderem, em sua essência, a ajustes contábeis de valores previamente reconhecidos nas demonstrações financeiras.

### 9. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento de fornecedores	-	4	146	37
Despesas antecipadas (i)	35	206	210	1.147
Outros adiantamentos	-	-	280	83
Compra de direito de cotas Multi Ativos (ii)	44.817	-	44.817	-
Depósitos Judiciais	191	-	195	4
Créditos a Receber de Terceiros (iii)	-	-	5.432	-
<b>Total</b>	<b>45.043</b>	<b>210</b>	<b>51.080</b>	<b>1.271</b>
Ativo circulante	44.852	210	50.885	1.271
Ativo não circulante	191	-	195	-
	<b>45.043</b>	<b>210</b>	<b>51.080</b>	<b>1.271</b>

- (i) Refere-se, outras despesas pagas antecipadamente, cuja apropriação ao resultado ocorrerá ao longo dos períodos subsequentes, conforme a competência.
- (ii) Refere-se à aquisição do direito econômico sobre cotas do fundo Multi Ativos, realizada no contexto da reorganização da carteira de investimentos da Companhia.
- (iii) Refere-se a saldos a receber de empresas que estavam no grupo econômico, que anteriormente estava reconhecido como partes relacionadas.

### 10. Imóveis destinados a venda - consolidado

Os imóveis destinados à venda, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, estavam representados conforme demonstrado abaixo.

Descrição	Fundo	31/12/2025	31/12/2024
Alpha 11	FII AUCTION	-	6.600
Apartamento 81 Ed. Barão do Café	FII AUCTION	1.902	1.902
Casa Jundiá	FII AUCTION	-	1.680
Apartamento 11 Ed. Barão do Café	FII AUCTION	1.200	1.200
You Pinheiros – CW	FII AUCTION	-	1.150
Apartamento Duplex Aldo de Piracicaba	FII AUCTION	717	706
Edifício LE L	FII AUCTION	650	650
Apartamento Praia Grande	FII AUCTION	254	254
<b>TOTAL</b>		<b>4.723</b>	<b>14.142</b>

# Arandu Investimentos S.A.

(Anteriormente denominada Reag Investimentos S.A. e, antes disso, GetNinjas S.A.)



## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos imóveis destinados a venda esta apresentada no quadro a seguir:

Saldo em 31/12/2024	Aquisição	Baixa (i)	Saldo em 31/12/2025
14.142	5.500	(14.919)	4.723

(i) No período, o Grupo realizou a baixa dos seguintes imóveis:

- Casa residencial – Santana de Parnaíba/SP: alienação formalizada em junho de 2025, pelo valor de R\$ 6.000 mil.
- Imóvel em condomínio – Jundiaí/SP: baixa decorrente de decisão judicial que determinou a restituição dos valores ao arrematante.
- Apartamento residencial situado na Rua Padre João Manoel, São Paulo – SP adquirido e alienado no exercício de 2025.

a) Características dos principais imóveis

Em 31 de dezembro de 2025 a composição dos imóveis destinados à venda era formada pelos seguintes ativos:

- Apartamento 81 – Edifício Barão do Café, localizado em São Paulo/SP;
- Apartamento 11 – Edifício Barão do Café, localizado em São Paulo/SP;
- Apartamento duplex localizado em Piracicaba/SP;
- Edifício LE L; e
- Apartamento localizado em Praia Grande/SP.

Em 31 de dezembro de 2024, adicionalmente, integravam a carteira imóveis posteriormente alienados no exercício de 2025, incluindo os ativos denominados Alpha 11, Casa Jundiaí e You Pinheiros – CW, refletindo a redução do saldo da rubrica no período.

### 11. Ativo mantido para venda

	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024
Reag Master Feeder FIC FIDC	-	62.773
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>62.773</b>

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, determinados ativos relacionados a uma operação classificada como descontinuada foram apresentados como mantidos para venda, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

Considerando que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a referida estrutura não integra mais o perímetro de consolidação do Grupo, os efeitos dessa operação não são apresentados de forma bruta no balanço patrimonial consolidado, estando refletidos, essencialmente, na exposição econômica líquida da Companhia.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo classificado nessa rubrica totalizava R\$ 62.772 mil.

### Movimentação da exposição do Grupo – REAG Master Feeder FIC FIDC

Descrição	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<b>62.773</b>
Cisão parcial – transferência de ativos (CIABRASF)	(14.016)
Retenção de IRRF na cisão	(1.247)
Resgate fundo	(47.510)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>-</b>

## 12. Investimento

### 12.1 Composição do investimento

Descrição	Participação%	Controladora	
		31/12/2025	31/12/2024
Getninjas Ltda.	100%	(4.921)	2.686
RWM Partners S/A	100%	5.090	-
Arandu Tekoha Ltda.	90,90%	-	-
Arandu Holding Ltda	99%	(7)	-
Arandu Gestão de Fundos Imobiliários Ltda	100%	2.123	-
Arandu Portfolio Solutions Ltda.	100%	55	-
Arandu Legal Claims Gestão de Ativos Ltda	100%	188	-
Arandu Special Situations Gestão de Recursos Ltda	100%	1	-
RGL Capital Partners S.A.	100%	(1)	-
RWM Capital Partners S.A.	100%	(13)	-
<b>Saldo líquido de investimento</b>		<b>2.515</b>	<b>2.686</b>
	Investimentos ativo	<b>7.457</b>	
	Investimentos passivo	<b>(4.942)</b>	
	<b>Total</b>	<b>2.515</b>	

O ágio, no montante de R\$ 385.604 mil, foi registrado em decorrência de aumento de capital aprovado em assembleia geral, mediante conferência das participações societárias nas sociedades integrantes da estrutura de Asset e Wealth Management da Companhia.

O valor atribuído às participações foi suportado por laudo de avaliação econômico-financeira elaborado por empresa especializada independente, com data-base de 31 de agosto de 2024, nos termos do artigo 170, §3º, combinado com o artigo 8º da Lei nº 6.404/76.

O ágio correspondia à diferença entre o valor econômico apurado no referido laudo e o patrimônio líquido contábil das investidas na data da transação, estando fundamentado na expectativa de rentabilidade futura das operações.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, em decorrência de alterações relevantes no contexto econômico e societário das investidas, a Administração procedeu à avaliação da recuperabilidade do referido ágio, tendo sido reconhecida perda por redução ao valor recuperável no montante de R\$ 385.604 mil, não remanescendo saldo ao final do período.

O detalhamento dos fundamentos, premissas e conclusões do teste de recuperabilidade encontra-se descrito na Nota 14 – Intangível.

# Arandu Investimentos S.A.

(Anteriormente denominada Reag Investimentos S.A. e, antes disso, GetNinjas S.A.)



## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12.2 Informações das controladas

As informações financeiras resumidas relativas às Controladas na quais a Companhia tem participação estão apresentadas a seguir, antes das eliminações de transações entre as empresas do Grupo:

Em 31 de dezembro de 2025

<b>Controlada direta</b>	<b>Participação %</b>	<b>Total dos ativos</b>	<b>Total dos passivos</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Resultado do exercício</b>
Getninjas Ltda.	100%	3.428	8.349	2.686	(7.607)
RWM Partners S/A	100%	6.857	1.767	11.201	(6.111)
Arandu Tekoha Ltda.	91%	9.702	9.701	(9.307)	9.308
Arandu Holding Ltda	99%	-	7	(1.433)	1.426
Arandu Gestão de Fundos Imobiliários Ltda	100%	2.424	301	(913)	3.036
Arandu Portfolio Solutions Ltda.	100%	68	13	(52)	107
Arandu Legal Claims Gestão de Ativos Ltda	100%	279	91	75	113
Arandu Special Situations Gestão de Recursos Ltda	100%	88	87	(359)	360
RGL Capital Partners S.A.	100%	1	2	(1)	-
RWM Capital Partners S.A.	100%	-	13	(13)	-

Em 31 de dezembro de 2024

<b>Controlada direta</b>	<b>Participação%</b>	<b>Total dos ativos</b>	<b>Total dos passivos</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Resultado do exercício</b>
Getninjas Ltda.	100%	12.128	9.442	2.686	(3.925)

## Arandu Investimentos S.A.

(Anteriormente denominada Reag Investimentos S.A. e, antes disso, GetNinjas S.A.)

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 12.3 Movimentação

Investidas / Controladas Diretas	Saldo em 31/12/2024	Aquisição/Integralização de capital	Outras movimentações (i)	Resultado equivalência patrimonial	Baixas	Alienações	Dividendos recebidos	Saldo em 31/12/2025
GetNinjas Ltda.	2.686	-	-	(7.607)	-	-	-	(4.921)
RMW Partners S.A.	-	20.005	(4.688)	(6.111)	-	-	(4.116)	5.090
Arandu Tekoha Ltda.	-	(1.744)	(6.714)	8.458	-	-	-	-
Arandu Holding Ltda.	-	5.491	(5.464)	1.426	(578)	-	(882)	(7)
Empírica Holding	-	8.426	(3.043)	(14.146)	-	8.763	-	-
Empírica Gestão De Cobrança E Garantias Ltda.	-	87	-	(98)	(272)	283	-	-
Reag Prime Gestão De Recursos Ltda	-	(71)	-	-	-	71	-	-
Arandu Gestão de Fundos Imobiliários Ltda.	-	76	(98)	3.036	-	-	(891)	2.123
Arandu Portfolio Solutions Ltda.	-	162	(165)	107	-	-	(49)	55
Arandu Legal Claims Gestão de Ativos Ltda.	-	1.235	(101)	113	-	-	(1.059)	188
arandu Special Situations Gestão de Recursos Ltda.	-	(34)	-	360	-	-	(325)	1
RGL Capital Partners S.A.	-	(1)	-	-	-	-	-	(1)
RWM Capital Partners S.A.	-	(13)	-	-	-	-	-	(13)
Reag Agro Gestão de Recursos Ltda.	-	(1)	-	-	1	-	-	-
Reag Ambiental Gestão de Recursos Ltda.	-	(34)	-	-	34	-	-	-
RJSS Capital Partners S.A.	-	(4)	-	-	4	-	-	-
Ágio gerado na reorganização societária	-	385.604	-	-	(385.604)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.686</b>	<b>419.184</b>	<b>(20.273)</b>	<b>(14.462)</b>	<b>(386.415)</b>	<b>9.117</b>	<b>(7.322)</b>	<b>2.515</b>

(i) Refere-se aos dividendos deliberados aos antigos sócios das controladas, anteriormente à conclusão do aumento de capital no contexto da reestruturação societária. Tal evento não teve impacto no fluxo de caixa da Companhia.

Descrição	31 de dezembro de 2023	Aporte Capital (ii)	Aporte atribuído a reestruturação (i)	Resultado do exercício	31 de dezembro de 2024
Getninjas Ltda.	-	4.000	2.611	(3.925)	2.686

(i) Refere-se à parcela atribuída à reorganização societária, na qual a Companhia transferiu ativos para a sua controlada GetNinjas Ltda., a título de aumento de capital.

(ii) Refere-se ao aumento de capital realizado na controlada GetNinjas Ltda., no âmbito da reorganização societária.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***Integralização de capital**

Os valores registrados na coluna “Aquisição / Integralização” referem-se à conferência de participações societárias no contexto do aumento de capital aprovado em assembleia geral, envolvendo sociedades de gestão de recursos integrantes da estrutura de Asset e Wealth Management da Companhia.

A operação foi realizada mediante emissão de ações, sem desembolso de caixa, sendo classificada como transação não monetária.

Os valores atribuídos às participações foram suportados por laudo de avaliação econômico-financeira elaborado por empresa independente, conforme divulgado nas Notas 12.1 e 2.1(g), tendo sido apurada, na ocasião, diferença entre o valor econômico das investidas e o respectivo patrimônio líquido contábil, resultando no reconhecimento de ágio no montante de R\$ 385.604 mil.

Considerando que não há norma contábil específica no âmbito do CPC/IFRS para combinações de negócios sob controle comum e que, nessas situações, o CPC 23 prevê o exercício de julgamento na definição da política contábil mais adequada, a administração entende que o tratamento adotado pela Companhia decorre de julgamento técnico devidamente suportado.

No exercício, em decorrência de alterações relevantes no contexto econômico e societário das investidas, foi realizada avaliação da recuperabilidade do referido ágio, tendo sido reconhecida perda por redução ao valor recuperável, conforme detalhado na Nota 13 – Intangível.

**13. Propriedade para investimentos**

Descrição	Fundo	31/12/2025	31/12/2024
TERRENO	FII DALLAS (i)	-	27.600
<b>TOTAL</b>		<b>-</b>	<b>27.600</b>

A propriedade para investimento referia-se a terreno detido indiretamente por meio do FII Dallas, anteriormente mensurado ao valor justo, com base em laudo de avaliação independente elaborado em 31 de dezembro de 2024.

No curso do primeiro semestre de 2025, no contexto da cisão parcial envolvendo a REVEE S.A., conforme descrito na Nota (d.2), os ativos relacionados ao referido fundo deixaram de integrar o perímetro de consolidação do Grupo.

Em decorrência dessa operação societária, em 31 de dezembro de 2025 não há saldo reconhecido na rubrica de propriedades para investimento nas informações contábeis intermediárias, uma vez que o ativo foi integralmente transferido no âmbito da reorganização.

Assim, não se aplica, nessa data, a classificação das propriedades para investimento na hierarquia do valor justo, tampouco a divulgação das metodologias de avaliação utilizadas nas demonstrações financeiras anuais anteriores.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Intangível

#### 14.1 Composição do intangível

O ativo intangível do Grupo é composto, substancialmente, por softwares e projetos de desenvolvimento de sistemas e plataformas digitais.

No contexto da reorganização societária ocorrida no segundo trimestre de 2025, foi reconhecido ágio por expectativa de rentabilidade futura, o qual foi integralmente baixado no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não remanescendo saldo ao final do período.

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a composição do ativo intangível consolidado encontra-se apresentada nos quadros a seguir.

	Taxa de amortização %	Consolidado				Líquido
		31/12/2025		31/12/2024		
		Custo	Amortização acumulada	Baixa	Líquido	
Projeto - SEO	33,00%	360	(355)	-	5	122
Software - Recorrência e experiência de cliente	33,00%	1.923	(1.794)	-	129	769
Software - Recorrência e experiência de profissional	33,00%	2.986	(2.986)	-	-	1.195
Projeto - Administração e melhoria plataforma	33,00%	4.908	(4.417)	-	491	1.719
Projeto - Evolução da infraestrutura	33,00%	692	(566)	-	126	358
Projeto - Motor de preços	33,00%	260	(209)	-	51	139
Projeto - CS	20,00%	24	(20)	-	4	13
Software em desenvolvimento		670	(203)	(467)	-	603
Ágio gerado na reorganização societária (nota 2.1)		385.604	(385.604)	-	-	-
		<b>397.427</b>	<b>(396.154)</b>	<b>(467)</b>	<b>806</b>	<b>4.918</b>

#### 14.2 Movimentação do intangível

O saldo do ativo intangível refere-se, principalmente, a ativos com vida útil definida, representados por softwares e projetos tecnológicos em operação e em desenvolvimento, os quais são amortizados pelo método linear, conforme a vida útil estimada pela Administração.

No segundo trimestre de 2025, a Companhia reconheceu ágio por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$ 385.604 mil, decorrente do aumento de capital integralizado mediante conferência de participações societárias.

Ao longo do segundo semestre de 2025, ocorreram eventos estratégicos e societários que impactaram de forma relevante as perspectivas econômicas e operacionais das Unidades Geradoras de Caixa às quais o goodwill havia sido alocado, incluindo, principalmente:

- a alienação de investidas que integravam Unidades Geradoras de Caixa relevantes;
- a redução da base de geração de caixa originalmente considerada nas projeções econômico-financeiras;
- a revisão da estratégia de alocação de capital do Grupo; e
- fatores externos que impactaram as expectativas futuras de desempenho.

Diante desse novo contexto, a Administração realizou teste de recuperabilidade do goodwill, nos termos do CPC 01 (R1).

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com base nas análises efetuadas, concluiu-se que o valor recuperável das Unidades Geradoras de Caixa era inferior ao respectivo valor contábil, resultando no reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável equivalente à totalidade do goodwill anteriormente reconhecido.

Dessa forma, o saldo de ágio foi integralmente baixado no exercício de 2025, não remanescendo saldo de goodwill ao final do período.

A movimentação do ativo intangível consolidado no período encontra-se demonstrada nos quadros apresentados.

	<b>31/12/2024</b>	<b>Adição</b>	<b>Amortização</b>	<b>Baixa</b>	<b>Redução do valor recuperável de investimentos</b>	<b>31/12/2025</b>
Projeto - SEO	122	-	(117)	-	-	5
Software - Recorrência e experiência de cliente	769	-	(640)	-	-	129
Software - Recorrência e experiência de profissional	1.195	-	(1.195)	-	-	-
Projeto - Administração e melhoria plataforma	1.719	-	(1.228)	-	-	491
Projeto - Evolução da infraestrutura	358	-	(232)	-	-	126
Projeto - Motor de preços	139	-	(88)	-	-	51
Projeto - CS	13	-	(9)	-	-	4
Software em desenvolvimento	603	-	(136)	(467)	-	-
Ágio gerado na reorganização societária	-	385.604	-	-	(385.604)	-
	<b>4.918</b>	<b>385.604</b>	<b>(3.645)</b>	<b>(467)</b>	<b>(385.604)</b>	<b>806</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Amortização</b>	<b>31/12/2024</b>
Projeto - SEO	243	-	(121)	122
Software - Recorrência e experiência de cliente	1.410	-	(641)	769
Software - Recorrência e experiência de profissional	2.389	-	(1.194)	1.195
Projeto - Administração e melhoria plataforma	2.946	-	(1.227)	1.719
Projeto - Evolução da infraestrutura	588	-	(230)	358
Projeto - Motor de preços	225	-	(86)	139
Projeto - CS	22	-	(9)	13
Software em desenvolvimento	-	670	(67)	603
	<b>7.823</b>	<b>670</b>	<b>(3.575)</b>	<b>4.918</b>

### 14.3 Ágio por expectativa de rentabilidade futura

O ágio por expectativa de rentabilidade futura, reconhecido no segundo trimestre de 2025 no montante de R\$ 385.604 mil, decorreu da diferença entre o valor econômico das participações societárias conferidas ao capital social da Companhia e o respectivo patrimônio líquido contábil das investidas na data da operação.

### Teste de recuperabilidade

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração realizou o teste de recuperabilidade do referido ágio, tendo sido reconhecida perda integral por redução ao valor recuperável, não remanescendo saldo ao final do período.

Ao longo do segundo semestre de 2025, eventos estratégicos e societários alteraram de forma relevante as premissas econômicas e operacionais das Unidades Geradoras de Caixa às quais o goodwill havia sido alocado.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para as UGCs alienadas, os preços de venda contratualmente pactuados foram considerados como evidência de valor recuperável, representando aproximação do valor justo líquido de despesas de venda, nos termos do CPC 46 e do CPC 01.

Para as UGCs remanescentes, a análise considerou:

- o desempenho operacional efetivo;
- a redução da base de geração de receitas;
- a alteração na composição dos ativos estratégicos; e
- premissas conservadoras compatíveis com o novo contexto operacional.

Com base nessas avaliações, o valor recuperável consolidado das UGCs mostrou-se inferior ao respectivo valor contábil, incluindo o goodwill alocado, resultando no reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável no montante de R\$ 385.604 mil, correspondente à totalidade do goodwill anteriormente reconhecido.

A perda por impairment foi integralmente alocada ao goodwill, conforme requerido pelo CPC 01.

### 14.4 Natureza dos ativos intangíveis amortizáveis

Os principais projetos capitalizados como ativo intangível referem-se a iniciativas voltadas à evolução, estabilidade e eficiência das plataformas digitais, incluindo, entre outros:

- (i) Recorrência e experiência do cliente: projeto para desenvolver melhorias nas plataformas a fim de otimizar a experiência do cliente em contratações recorrentes, concluídos em 31 de março de 2023.
- (ii) Retenção e experiência de profissional: projeto para desenvolver melhorias nas plataformas a fim de aumentar as taxas de recorrência dos profissionais, concluídos em 31 de março de 2023.
- (iii) Administração e melhoria plataforma: projeto para atualização das arquiteturas das plataformas para melhoria do desempenho, performance e escalabilidade.
- (iv) Evolução da infraestrutura: projeto para modernização da infraestrutura a fim de prover maior estabilidade dos sistemas utilizados pelos clientes e profissionais, concluídos em 31 de março de 2023.
- (v) Motor de preços: projeto para desenvolvimento de melhorias no algoritmo de precificação por geolocalização com foco em equilíbrio da plataforma, otimização com base em churn e elasticidade além de precificação baseada em customer behavior. Projeto concluído em 31 de março de 2023.
- (vi) Projeto CS: Trata-se do desenvolvimento de recursos tecnológicos que visam melhorar o atendimento o relacionamento, a credibilidade e segurança tanto de clientes como da própria plataforma, Espera-se com isso expansão de operação e demais ganhos produtivos. Projeto concluído em 31 de agosto de 2023.

### 14.5 Amortização e vida útil

A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada, deduzidos os respectivos valores residuais, sendo a despesa reconhecida no resultado do período.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A partir de 1º de janeiro de 2024, a vida útil desses ativos passou a ser de 36 meses, conforme laudo técnico elaborado pela Administração, considerando as características dos ativos, seu uso previsto e as condições operacionais, não tendo havido alterações relevantes nesses critérios no período.

### 15. Arrendamentos (direito de uso e passivo de arrendamento)

Os contratos de arrendamento do Grupo referem-se, substancialmente, à sublocação de imóveis comerciais utilizados para fins administrativos, celebrados entre empresas do mesmo grupo econômico, cujas condições, prazos e valores estão vinculados aos respectivos contratos de locação originais firmados com terceiros.

#### (a) Natureza dos ativos arrendados

Os ativos de direito de uso reconhecidos referem-se a:

- Imóveis comerciais utilizados para escritórios e atividades administrativas.

Não há arrendamentos de equipamentos, veículos ou outros ativos relevantes no período.

#### (b) Prazo dos contratos

Os contratos possuem prazos determinados, compatíveis com os contratos de locação originais, incluindo eventuais cláusulas de renovação quando razoavelmente certo o seu exercício.

Na data-base das demonstrações financeiras, os principais contratos vigentes apresentam as seguintes condições:

- Imóvel Gabriel Monteiro da Silva: prazo contratual até dezembro de 2035.
- Imóvel Fernandes Coelho: prazo contratual até 30 de abril de 2027.

#### (c) Reconhecimento e mensuração

Os arrendamentos são reconhecidos:

- Como ativo de direito de uso, mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos futuros; e
- Como passivo de arrendamento, correspondente à obrigação de pagamento dos aluguéis.

A taxa de desconto utilizada corresponde à taxa incremental de financiamento da Companhia na data de início de cada contrato.

Para os contratos vigentes na data-base, foram aplicadas as seguintes taxas:

- Imóvel Gabriel Monteiro da Silva: 9,33% ao ano.
- Imóvel Fernandes Coelho: 18,75% ao ano.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### (d) Movimentação no período

No trimestre e semestre findos Em 31 de dezembro de 2025, a movimentação do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento decorreu principalmente de:

- reconhecimento inicial de contratos de sublocação; e
- remensurações decorrentes de ajustes contratuais.

A movimentação detalhada encontra-se apresentada nos quadros específicos desta nota explicativa.

### (e) Despesas reconhecidas no resultado

Os contratos geram:

- despesa de depreciação do ativo de direito de uso; e
- despesa financeira sobre o passivo de arrendamento.

### (f) Política contábil

A mensuração dos arrendamentos observa as políticas contábeis descritas nas demonstrações financeiras anuais encerradas em 31 de dezembro de 2024, não tendo havido alterações relevantes nas práticas adotadas no período.

#### Movimentação - Ativo

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	855	-
Remensuração	44	-
(-) Amortização	(175)	(88)
Ajuste saldo ativo	(22)	-
Transferência (i)	(702)	702
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<u>-</u>	<u>614</u>
Novo contrato	105.556	105.556
Remensuração	5.014	5.014
(-) Amortização	(7.576)	(7.907)
Baixa (ii)	(102.301)	(102.584)
<b>Saldo Em 31 de dezembro de 2025</b>	<u><u>693</u></u>	<u><u>693</u></u>

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Movimentação - Passivo

	<u>Controlador</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	1.376	-
Remensuração	44	-
Juros	151	26
(-) Pagamentos	(370)	(188)
Ajuste saldo ativo	(11)	-
Transferência (i)	(1.190)	1.190
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<u>-</u>	<u>1.028</u>
Novo contrato	105.556	105.556
Remensuração	5.074	5.074
Juros	7.197	7.300
(-) Pagamentos	(11.882)	(12.304)
Baixa (ii)	(105.238)	(105.947)
<b>Saldo Em 31 de dezembro de 2025</b>	<u>707</u>	<u>707</u>

(ii) Em 30 de setembro de 2025, a Companhia celebrou distrato do contrato de arrendamento anteriormente vigente, referente ao imóvel localizado na Alameda Gabriel Monteiro. Em decorrência do referido distrato, em 1º de outubro de 2025 foram baixados o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento correspondentes, conforme previsto no CPC 06 (R2) – Arrendamentos, não remanescendo obrigações relacionadas ao referido contrato. Na mesma data, a Companhia passou a ocupar imóvel localizado na Rua Fernandes Coelho, anteriormente sob posse de sua investida GetNinjas, assumindo a respectiva locação.

A seguir, apresenta-se o quadro de vencimento dos pagamentos futuros dos contratos de arrendamento, segregados por faixas de vencimento.

### Consolidado

Vencimento	31/12/2025	31/12/2024
1 ano	515	397
1 a 2 anos	192	543
Acima de 2 anos	-	88
<b>Total</b>	<u>707</u>	<u>1.028</u>

## 16. Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	3.011	968	8.250	5.256
	<u>3.011</u>	<u>968</u>	<u>8.250</u>	<u>5.256</u>

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo possui carteira concentrada em determinados fornecedores de soluções tecnológicas que suportam suas atividades operacionais. Os demais fornecedores são pulverizados, sendo representados, substancialmente, por prestadores de serviços de suporte tecnológico, conectividade e internet, entre outros. Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não foram identificados valores relevantes em atraso, tampouco concentração excessiva ou relação de dependência significativa com fornecedores específicos de materiais e/ou serviços.

### 17. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
CSLL a recolher	513	1.071	775	1.071
IRPJ a recolher	1	1	665	1
COFINS a recolher	954	745	1.131	858
PIS a recolher	154	121	196	145
Outros impostos a recolher	252	55	307	104
ISS a recolher	8	19	195	134
<b>Total</b>	<b>1.882</b>	<b>2.012</b>	<b>3.269</b>	<b>2.313</b>

### 18. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários a pagar	151	-	156	4
Pró-labore a pagar	18	-	83	-
Provisão para férias	296	-	617	932
IRRF	40	78	161	372
FGTS	12	-	45	87
INSS	49	5	220	285
<b>Total</b>	<b>566</b>	<b>83</b>	<b>1.282</b>	<b>1.680</b>

### 19. Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivos contratuais (contratos com clientes) (i)	-	-	1.957	2.055
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.957</b>	<b>2.055</b>

Os saldos apresentados no quadro acima, referem-se a passivos contratuais de clientes, diferido na medida em que eles se relacionem com obrigações de desempenho que são satisfeitas ao longo do tempo.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, apresentamos as movimentações dos passivos contratuais (contratos com clientes), principalmente representados pelas vendas do pacote de moedas.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Saldos no início do exercício</b>	-	3.823	2.055	3.823
Ingressos	-	109	5.883	1.844
Utilização	-	(1.785)	(5.996)	(3.612)
Transferencia por reestruturação societaria	-	(2.147)	15	-
<b>Saldos no final do exercicios</b>	-	-	<b>1.957</b>	<b>2.055</b>

### 20. Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imóveis a pagar (i)	-	-	23	2.846
Contas a pagar	335	-	432	182
Taxas a recolher	-	-	690	877
Obrigações contratuais a pagar	1.625	-	1.625	-
Multa por atraso CVM	337	-	337	-
Bônus a pagar (ii)	-	-	7.700	-
Obrigações com Terceiros	-	-	1.866	-
	<b>2.297</b>	-	<b>12.673</b>	<b>3.905</b>

(i) Referem-se a valores a pagar decorrentes da aquisição de imóveis por fundos imobiliários consolidados pelo Grupo. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de Imóveis a pagar totalizava R\$ 23 mil (R\$ 2.846 mil em 31 de dezembro de 2024).

(ii) Refere-se à provisão de bônus a pagar para os administradores. O pagamento está previsto para ocorrer ao longo do exercício de 2026.

### 21. Partes relacionadas

A Companhia apresentou saldos de ativos com partes relacionadas Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 conforme demonstrado no quadro abaixo:

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
GetNinjas Ltda	-	125	-	-
Ciabrasf S.A.	-	-	-	85
Reag Hieron	3	-	-	-
Sócios	-	-	8.990	-
Arandu Tekoha	1.027	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.030</b>	<b>125</b>	<b>8.990</b>	<b>85</b>

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
RWM Partners LTDA	558	-	-	-
Reag Special Situations	32	-	-	-
Sócios	1.115	-	1.233	-
<b>Total</b>	<b>1.705</b>	-	<b>1.233</b>	-

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Os saldos com partes relacionadas referem-se substancialmente a operações realizadas no curso normal dos negócios do Grupo, incluindo rateios de despesas, adiantamentos e movimentações financeiras registradas por meio de contrato de conta corrente contábil firmado entre sociedades sob controle comum.

O contrato de conta corrente contábil tem por objeto a realização de operações sucessivas de crédito e débito entre as partes, com vigência por prazo indeterminado, podendo ser rescindido a qualquer tempo por qualquer das partes, hipótese em que eventual saldo apurado se torna exigível no prazo de até 15 (quinze) dias úteis.

Os saldos não possuem cronograma fixo de vencimento e são liquidados conforme a necessidade operacional e disponibilidade financeira das partes. Não há previsão contratual de incidência de juros remuneratórios, atualização monetária ou garantias específicas associadas a tais valores.

A Administração entende que as operações são realizadas em condições usuais entre partes relacionadas e refletem a substância econômica das transações intragrupo.

**21.1 Remuneração do pessoal-chave**

A remuneração do pessoal-chave da Administração inclui salários e benefícios no montante de R\$ 4.735 em 31 de dezembro 2025 (R\$ 4.904 em 31 de dezembro de 2024), conforme detalhado a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Remuneração diretoria - salários	1.296	3.939	3.109	3.939
Remuneração diretoria - benefícios (bônus, auxílios para educação, saúde, alimentação e encargos)	376	892	1.626	892
Remuneração SOP	-	73	-	73
	<b>1.672</b>	<b>4.904</b>	<b>4.735</b>	<b>4.904</b>

Os respectivos valores foram registrados na Rubrica “Despesas administrativas” na Demonstração de resultado do exercício.

**22. Obrigações por investimentos a integralizar**

Refere-se a compromissos de aporte de capital assumidos por fundos de investimento consolidados pelo Grupo, decorrentes de acordos de investimento e boletins de subscrição, junto a veículos de investimento, sem valor em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024. Os valores serão integralizados conforme chamadas de capital previstas contratualmente, não configurando obrigações operacionais com fornecedores.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Provisão para causas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cível	962	-	2.118	21
	<b>962</b>	<b>-</b>	<b>2.118</b>	<b>21</b>

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
Cível	-	1.056	(94)	962
	<b>-</b>	<b>1.056</b>	<b>(94)</b>	<b>962</b>

	Consolidado			
	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
Cível	21	3.307	(1.210)	2.118
	<b>21</b>	<b>3.307</b>	<b>(1.210)</b>	<b>2.118</b>

As provisões foram constituídas com base nas diversas causas judiciais surgidas no curso normal dos negócios, consistindo apenas de causas cíveis. As provisões registradas em relação a tais discussões são determinadas pela administração com base na análise de seus assessores jurídicos e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

O Grupo considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

#### 23.1 Causas possíveis

A estimativa de perda das causas judiciais e administrativas em andamento considerada pela assessoria jurídica do Grupo com probabilidade de perda possível, totaliza R\$ 8.816 Em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 4.099 em 31 de dezembro de 2024). A natureza destes processos está relacionada aos clientes que manifestaram insatisfação com o uso da plataforma.

### 24. Patrimônio líquido

#### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia é de R\$ 585.136, dividido em 140.991.806 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal (R\$ 298.219, dividido em 50.855.716 ações ordinárias, em 31 de dezembro de 2024).

Em 02 de junho de 2025, o Conselho de Administração aprovou a homologação parcial do aumento de capital social da Companhia, conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de dezembro de 2024, após verificado o atingimento da subscrição mínima prevista.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No âmbito da operação, foram subscritas e integralizadas 90.136.090 ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 4,67 por ação, totalizando R\$ 420.936, dos quais:

- R\$ 420.928 foram integralizados pela REAG Asset Management Ltda., por meio de conferência de participações societárias, com base em laudos de avaliação aprovados pelos acionistas; e
- R\$ 8 foram integralizados em moeda corrente pelos demais acionistas.

Como consequência da homologação parcial, o capital social da Companhia passou de R\$ 164.201 para R\$ 585.136, dividido em 140.991.806 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em decorrência desse aumento de capital, o percentual de ações em circulação (free float) passou a ser inferior ao mínimo de 20% exigido pelo Regulamento do Novo Mercado, devendo a Companhia adotar as medidas necessárias para o reenquadramento no prazo regulamentar aplicável, conforme divulgado ao mercado.

Em decorrência da cisão parcial envolvendo a REVEE S.A., cuja consumação ocorreu em abril de 2025 após o cumprimento das condições suspensivas previstas, o capital social da Companhia foi reduzido no montante de R\$ 120.001, sem cancelamento de ações.

Os detalhes da operação estão divulgados na nota explicativa 2.1.d. sobre eventos societários.

Conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de junho de 2024, posteriormente complementada por deliberações societárias aprovadas em 09 de dezembro de 2024 e conforme divulgado em Fato Relevante de 13 de fevereiro de 2025, foi consumada a cisão parcial do acervo patrimonial relacionado à CIABRASF – Companhia Brasileira de Serviços Financeiros S.A.

Em decorrência da operação, houve redução do capital social da Companhia no montante de R\$ 14.017, sem cancelamento de ações, com a correspondente transferência dos ativos objeto da cisão à sociedade beneficiária, nos termos das deliberações societárias aprovadas.

Os efeitos dessa cisão passaram a produzir efeitos societários e contábeis em 27 de fevereiro de 2025, razão pela qual a referida redução de capital encontra-se refletida nas informações contábeis intermediárias da Companhia.

Em 29 de março de 2024, foi aprovado, por meio de Ata de Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital social no valor de R\$ 1 mil, mediante a emissão de 58.700 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$ 0,01 por ação, em razão do exercício, por beneficiários, de opções de compra de ações outorgadas no âmbito do plano de opções de compra de ações da Companhia.

Para a realização da abertura de capital a Companhia incorreu em gastos de captação relacionados a comissões dos bancos estruturadores, advogados, auditores, taxas de registro e outros. Esses gastos totalizaram R\$ 30.832.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***b. Reserva legal**

A reserva legal é constituída, quando aplicável, à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/1976, até o limite de 20% do capital social.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apurou prejuízo, razão pela qual não houve constituição de reserva legal no período. Em 31 de dezembro de 2024, a reserva legal constituída totalizava R\$ 742.

**c. Dividendos distribuídos**

O Estatuto Social prevê que, do resultado apurado em cada exercício social, ajustado na forma da Lei nº 6.404/1976, 0,01% será distribuído aos acionistas a título de dividendos mínimos obrigatórios.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apurou prejuízo, razão pela qual não houve distribuição de dividendos no período. A destinação do resultado do exercício social e eventual deliberação sobre distribuição de dividendos serão apreciadas em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada oportunamente.

**d. Reembolso de ações**

Em decorrência do exercício do direito de recesso por determinados acionistas, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de dezembro de 2024, a Companhia efetuou, em 15 de janeiro de 2025, o reembolso das respectivas ações, no montante de R\$ 1.056 mil, conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 09 de janeiro de 2025.

Nos termos da legislação societária aplicável, o referido reembolso foi realizado contra reservas de lucros, tendo sido registrado diretamente no patrimônio líquido como redução de lucros acumulados, sem impacto no resultado do período.

**e. Plano de opção de compra de ações****i. Efeito no resultado do período**

A Companhia manteve plano de remuneração baseado em ações até o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, cujas despesas foram reconhecidas ao longo do período de prestação dos serviços, em contrapartida à reserva de capital no patrimônio líquido, conforme as práticas contábeis aplicáveis.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o total das despesas reconhecidas no resultado relacionadas ao plano de opções de compra de ações foi de R\$ 123. Adicionalmente, em razão da reestruturação do quadro de profissionais-chave da Companhia ocorrida naquele exercício, houve cancelamento de opções de ações, o que resultou na reversão parcial de despesas anteriormente reconhecidas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve reconhecimento de despesas ou reversões relacionadas a planos de remuneração baseada em ações, uma vez que não existem planos ativos de opção de compra de ações vigentes a partir de 2025.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***ii. Exercício, cancelamento e encerramento do plano**

Ao longo dos exercícios anteriores, a Companhia manteve plano de opção de compra de ações como parte de sua política de remuneração baseada em ações, com opções outorgadas a determinados executivos e colaboradores-chave.

Em 2024, foram exercidas 80.910 opções de ações, ao preço de exercício de R\$ 0,01 por ação, totalizando R\$ 1, com a emissão das respectivas ações em 29 de março de 2024.

Adicionalmente, em decorrência da reestruturação do quadro de profissionais-chave e da decisão de descontinuidade do plano, ocorreram cancelamentos de opções de ações ao longo de 2024, conforme demonstrado na tabela abaixo, que apresenta a movimentação histórica das quantidades de opções outorgadas, canceladas e exercidas.

**iii. A movimentação das quantidades de opções de ações outorgadas, canceladas e exercidas está apresentada a seguir:**

<b>Data da Outorga</b>	<b>Beneficiários</b>	<b>Preço de exercício</b>	<b>Opções outorgadas</b>	<b>Opções canceladas</b>	<b>Opções exercidas</b>	<b>Opções exercíveis</b>
20 de agosto de 2021	11	0,01	1.467.641	(53.537)	-	1.414.104
18 de maio de 2022	7	0,01	500.000	(87.483)	-	412.517
18 de maio de 2022	7	0,01	-	(50.000)	-	(50.000)
28 de março de 2023	17	0,01	-	-	(763.310)	(763.310)
31 de maio de 2023	12	0,01	-	(314.805)	-	(314.805)
30 de novembro de 2023	2	0,01	-	(451.685)	-	(451.685)
30 de junho de 2024	7	0,01	-	(41.001)	(80.910)	(121.911)
31 de dezembro de 2024	0	0,01	-	(124.910)	-	(124.910)
			<b>1.967.641</b>	<b>(1.123.421)</b>	<b>(844.220)</b>	<b>-</b>

**iv. Situação do plano em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025**

Em 31 de dezembro de 2024, não havia opções de compra de ações em aberto, tampouco beneficiários elegíveis no âmbito do plano, em razão do exercício integral ou cancelamento da totalidade das opções anteriormente outorgadas.

Dessa forma, não se aplica a divulgação de premissas de mensuração do valor justo de opções de ações nessa data, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía plano de opção de compra de ações vigente, não tendo ocorrido outorgas, exercícios, cancelamentos ou reconhecimento de despesas relacionadas a remuneração baseada em ações no período.

## Arandu Investimentos S.A.

(Anteriormente denominada Reag Investimentos S.A. e, antes disso, GetNinjas S.A.)



### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 25. Receita operacional líquida

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos serviços prestados é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta	3.302	54.220	79.914	69.715
(-) Serviços cancelados chargeback	-	(1.802)	(975)	(1.900)
(-) Impostos sobre vendas	(273)	(6.114)	(7.996)	(7.731)
<b>Total</b>	<b>3.029</b>	<b>46.304</b>	<b>70.943</b>	<b>60.084</b>

## Arandu Investimentos S.A.

(Anteriormente denominada Reag Investimentos S.A. e, antes disso, GetNinjas S.A.)

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 26. Natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outros custos de produção e serviços (i)	-	(4.624)	(1.820)	(6.086)
Despesas com pessoal	(589)	(29.353)	(9.479)	(35.736)
Outras despesas com pessoal	(5.553)	-	(18.546)	-
Plano de opção de compra de ações	-	15	-	15
Publicidade e propaganda	(9)	(20.015)	(22.813)	(26.559)
Prestação de serviços (ii)	(24.155)	(9.675)	(41.989)	(12.662)
Impostos, taxas e outras contribuições	(805)	(112)	(2.557)	(177)
Depreciação e amortizações	(7.924)	(3.738)	(12.373)	(4.358)
(-) Crédito de PIS e COFINS	1.159	2.153	1.738	2.693
Provisões para contingências	(962)	12	(2.223)	(28)
Bens do permanente de pequeno valor	(1)	(9)	(2)	(19)
Outras receitas e despesas operacionais (iii)	(14.896)	(16.011)	(49.558)	(16.473)
Aluguel de imóveis	-	-	(137)	-
Notas comerciais	-	-	-	-
Taxa de Administração	-	-	(337)	(18)
Taxa de Gestão	-	-	(685)	(21)
Taxa de Consultoria	-	-	(205)	(7)
Cartório	-	-	(62)	-
Ganho (perda) - ajuste de participações societárias (v)	11.630	-	24.872	-
Receitas com dividendos de participações societárias (v)	-	-	18.697	-
Perda por redução do valor recuperável de investimentos (iv)	(385.602)	-	(385.602)	-
Baixa de imobilizado	-	(139)	-	(139)
<b>Total</b>	<b>(427.707)</b>	<b>(81.496)</b>	<b>(503.081)</b>	<b>(97.175)</b>
<b>Classificados como (i):</b>				
Custos operacionais	-	(7.188)	(6.833)	(9.106)
Despesas comerciais	(55)	(18.999)	(22.866)	(25.066)
Despesas gerais e administrativas	(41.616)	(40.514)	(90.984)	(50.454)
Outras receitas e despesas	(386.036)	(14.795)	(382.398)	(12.549)
<b>Total</b>	<b>(427.707)</b>	<b>(81.496)</b>	<b>(503.081)</b>	<b>(97.175)</b>

# Arandu Investimentos S.A.

(Anteriormente denominada Reag Investimentos S.A. e, antes disso, GetNinjas S.A.)



## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Refere-se a custos relacionados à operação de serviços de tecnologia, bem como a taxas cobradas pelas adquirentes de cartões de crédito.
- (ii) Os gastos com prestação de serviços estão substancialmente concentrados em serviços de tecnologia, infraestrutura de TI, contabilidade, auditoria, consultoria e serviços jurídicos.
- (iii) Referem-se, principalmente, a reversão de provisão para perda relacionada ao investimento no Master Feeder.
- (iv) Refere-se reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio registrado no aumento de capital realizado no período, no montante de R\$ 385.604 mil, conforme detalhado na Nota 14 – Intangível.
- (v) Refere-se a efeitos de natureza não recorrente relacionados a transações com participações societárias, incluindo alienações, reavaliações e recebimento de dividendos, no contexto da reorganização societária do Grupo.

### 27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimento sobre aplicações financeiras	-	16.833	3.122	12.716
Variação cambial	118	406	118	406
Juros ativos	2	175	44	298
Cotas de fundos de renda fixa	-	-	195	2
Valorização de imóveis	-	-	-	2.000
Valorização de ações	-	-	55	26
Cotas de fundo de investimentos multimercado	-	-	113	3
Outras receitas financeiras	-	-	-	1
<b>Total</b>	<b>120</b>	<b>17.414</b>	<b>3.647</b>	<b>15.452</b>
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Desvalorização rendimento sobre aplicações financeiras	(12.369)	-	(12.303)	-
Juros sobre arrendamento	(7.197)	(141)	(7.301)	(188)
IOF	(25)	(97)	(99)	(116)
Impostos e taxas	(1.187)	-	(1.187)	-
Despesas bancárias	(12)	(7)	(56)	(8)
Outras despesas financeiras	(53)	(13)	(307)	(18)
Cotas de fundo em participações	-	-	(486)	(8)
Cotas de fundo em renda fixa	-	-	(48)	-
Cotas de fundo de investimento multimercado	-	-	(115)	(5)
Corretagens e Emolumentos BOVESPA	-	-	-	(1)
<b>Total</b>	<b>(20.843)</b>	<b>(258)</b>	<b>(21.902)</b>	<b>(344)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(20.723)</b>	<b>17.156</b>	<b>(18.255)</b>	<b>15.108</b>

## Arandu Investimentos S.A.

(Anteriormente denominada Reag Investimentos S.A. e, antes disso, GetNinjas S.A.)



### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 28. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido

A conciliação entre o resultado contábil antes do imposto de renda e da contribuição social e a base de cálculo dos referidos tributos, para os trimestres findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de março de 2024, é apresentada a seguir:

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(459.863)	18.403
<b>Demais adições e exclusões, líquidas</b>		
Plano de opção de compra de ações	-	(123)
Depreciação de acordo com a vida útil	-	77
Bônus provisionados	-	1.384
Perda com investimentos	-	14.795
Impairment baixa de ágio	385.604	-
Provisão para contingências	962	-
Efeitos IFRS 16	2.891	-
Outras provisões	1.962	-
Outras despesas não dedutíveis	1.130	845
Equivalência patrimonial	14.462	-
Outras exclusões	(177)	-
<b>Lucro (Prejuízo) fiscal antes das compensações</b>	<b>(53.029)</b>	<b>35.381</b>
<b>Compensação prejuízo fiscal</b>	<b>-</b>	<b>(10.614)</b>
<b>Base de cálculo</b>	<b>(53.029)</b>	<b>24.767</b>
<b>IRPJ Calculado 25%</b>	<b>-</b>	<b>(6.169)</b>
<b>CSLL Calculado 9%</b>	<b>-</b>	<b>(2.221)</b>
<b>Total IRPJ e CSLL</b>	<b>-</b>	<b>(8.390)</b>
Alíquota efetiva	0,00%	33,88%

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apurou prejuízo fiscal. Considerando o entendimento da Administração quanto ao tratamento fiscal aplicável, referido efeito contribuiu para a formação de prejuízo fiscal no período. Dessa forma, não houve constituição de imposto de renda e contribuição social correntes, resultando em alíquota efetiva de 0,00% no trimestre.

# Arandu Investimentos S.A.

(Anteriormente denominada Reag Investimentos S.A. e, antes disso, GetNinjas S.A.)



## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apurou lucro fiscal, tendo sido reconhecidos IRPJ à alíquota de 25% e CSLL à alíquota de 9%, totalizando R\$ 8.390, o que resultou em alíquota efetiva de 33,88%, inferior à carga tributária nominal em razão, principalmente, de ajustes permanentes e temporários na apuração do lucro real.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (IAS 12 – Income Taxes), a Companhia avalia periodicamente a recuperabilidade de seus ativos fiscais diferidos. Considerando o histórico recente de resultados e as incertezas relacionadas à geração de lucros tributáveis futuros suficientes para absorção de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, a Administração concluiu pela não constituição de ativos fiscais diferidos.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias dedutíveis para os quais não foram reconhecidos ativos fiscais diferidos, em razão das incertezas quanto à geração de lucros tributáveis futuros suficientes para sua realização. Dessa forma, tais valores não estão registrados no balanço patrimonial, em conformidade com os critérios de reconhecimento estabelecidos no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (IAS 12 – Income Taxes).

### 29. Lucro por ação

O lucro do exercício por ação é calculado através da divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante os períodos, acrescida da quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os cálculos dos prejuízos básico e diluído são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro do período	(459.863)	10.013	(459.708)	33.665
Média ponderada de ações ordinárias	103.456	50.852	103.456	50.852
<b>Lucro básico por ação</b>	<b>(4,4450)</b>	<b>0,1969</b>	<b>(4,4435)</b>	<b>0,6620</b>
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro do período	(459.863)	10.013	(459.708)	33.665
Ações dilutivas - opções de ações a exercer	-	247	-	247
Média ponderada de ações ordinárias mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias	103.456	50.852	103.456	50.852
<b>Lucro diluído por ação</b>	<b>(4,4450)</b>	<b>0,1969</b>	<b>(4,4435)</b>	<b>0,6620</b>

# Arandu Investimentos S.A.

(Anteriormente denominada Reag Investimentos S.A. e, antes disso, GetNinjas S.A.)



## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 30. Informação por segmento

A Companhia apresenta informações por segmento operacional de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 22 (IFRS 8) – Informações por Segmento, com base na estrutura de reporte interno utilizada pela Administração para acompanhamento do desempenho operacional e para a tomada de decisões relativas à alocação de recursos.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os segmentos reportáveis da Companhia são:

- (i) Holding não operacional;
  - (ii) Operação Getninjas Ltda.;
  - (iii) Gestão de Investimentos – Asset e Wealth Management; e
  - (iv) Fundos de Investimento consolidados.
- (i) Holding não operacional

O segmento de Holding não operacional compreende as atividades societárias, estratégicas e administrativas da Companhia que não estão diretamente relacionadas às operações da plataforma Getninjas nem às atividades de gestão de investimentos.

Nesse segmento são reconhecidas, substancialmente, as receitas e despesas financeiras decorrentes da gestão de caixa e de aplicações financeiras próprias da controladora, incluindo cotas de fundos de investimento (FIDC, FIP e FII), bem como despesas corporativas, custos de estrutura, governança e demais itens não alocados aos segmentos operacionais.

Este segmento não possui operações comerciais próprias nem geração direta de receitas operacionais.

- (ii) Operação Getninjas Ltda.

A Getninjas Ltda., sociedade sucessora da antiga GetNinjas S.A., atua como plataforma digital que conecta usuários a profissionais prestadores de serviços em diversas categorias.

As receitas desse segmento decorrem da intermediação entre usuários e profissionais cadastrados na plataforma, conforme descrito na política de reconhecimento de receita da Companhia. O segmento engloba todas as atividades operacionais da plataforma, incluindo desenvolvimento tecnológico, marketing, aquisição e retenção de usuários, atendimento ao cliente, operações e suporte.

- (iii) Fundos de Investimento consolidados (FIP, FII e FIDC)

A Companhia consolida determinados fundos de investimento nos quais exerce controle, direto ou indireto, conforme os critérios estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 36 (IFRS 10) – Demonstrações Consolidadas.

Esse segmento inclui:

- Fundos de Investimento em Participações (FIP);
- Fundos de Investimento Imobiliário (FII);
- Carteiras de recebíveis mantidas por esses fundos.

## **Arandu Investimentos S.A.**

(Anteriormente denominada Reag Investimentos S.A. e, antes disso, GetNinjas S.A.)



### **Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

As receitas e despesas desse segmento incluem, principalmente, variações a valor justo dos ativos financeiros, rendimentos, receitas financeiras, despesas operacionais, taxas de administração, custos de estrutura e demais resultados relacionados às operações de crédito e investimentos mantidos pelos fundos.

#### **(iii) Gestão de Investimentos – Asset e Wealth Management**

O segmento de Gestão de Investimentos (Asset e Wealth Management) compreende as atividades relacionadas à administração, gestão e estruturação de recursos de terceiros e de veículos de investimento, incluindo, entre outros, serviços de gestão de fundos de investimento, gestão patrimonial (wealth management), estruturação de produtos financeiros e atividades correlatas.

As receitas desse segmento decorrem, substancialmente, de taxas de administração, taxas de performance e demais receitas associadas à prestação de serviços de gestão e consultoria de investimentos. As despesas incluem custos operacionais, despesas com pessoal especializado, tecnologia, compliance, controles internos e demais gastos necessários à condução das atividades de gestão.

Esse segmento passou a integrar o escopo operacional do Grupo em decorrência das reorganizações societárias e do aumento de capital homologado em junho de 2025, conforme descrito na Nota 2.1.

A consolidação desses veículos não altera sua natureza jurídica — fundos não constituem pessoa jurídica e não são contribuintes de IRPJ/CSLL — de forma que eventual tributação é reconhecida apenas no nível da controladora, quando aplicável.

# Arandu Investimentos S.A.

(Anteriormente denominada Reag Investimentos S.A. e, antes disso, GetNinjas S.A.)



## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Conciliação das informações por segmento com os valores apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2025	Holding não operacional	Tecnologia	Serviços financeiros	Gestoras de Investimentos	(+/-) Eliminações	Total
Receita Líquida	3.029	52.286	-	15.628	-	<b>70.943</b>
Custos operacionais	-	(6.833)	-	-	-	<b>(6.833)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.029</b>	<b>45.453</b>	-	<b>15.628</b>	-	<b>64.110</b>
Despesas comerciais	(55)	(22.811)	-	-	-	(22.866)
Gerais e administrativas	(41.616)	(29.435)	(9.628)	(10.305)	-	(90.984)
Resultado de equivalência patrimonial	(14.462)	-	-	14.462	-	-
Outros resultados com investimentos	-	-	-	(7.305)	-	(7.305)
Outras receitas (despesas)	(386.036)	(747)	6.238	(1.853)	-	(382.398)
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(439.140)</b>	<b>(7.540)</b>	<b>(3.390)</b>	<b>10.627</b>	-	<b>(439.443)</b>
Resultado financeiro	(20.723)	(69)	(345)	(147)	3.029	(18.255)
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>(459.863)</b>	<b>(7.609)</b>	<b>(3.735)</b>	<b>10.480</b>	<b>3.029</b>	<b>(457.698)</b>
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	(2.010)	-	(2.010)
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(459.863)</b>	<b>(7.609)</b>	<b>(3.735)</b>	<b>8.470</b>	<b>3.029</b>	<b>(459.708)</b>
<b>Total dos Ativos</b>	<b>132.295</b>	<b>3.428</b>	<b>74.386</b>	<b>10.568</b>	<b>(49.018)</b>	<b>171.659</b>
<b>Total dos Passivos Circulante e Não Circulante</b>	<b>16.072</b>	<b>8.349</b>	<b>8.478</b>	<b>10.568</b>	<b>(4.921)</b>	<b>38.546</b>
<b>Total PL</b>	<b>116.223</b>	<b>(4.921)</b>	<b>65.908</b>	-	<b>(44.097)</b>	<b>133.113</b>
<b>Total dos Passivos</b>	<b>132.295</b>	<b>3.428</b>	<b>74.386</b>	<b>10.568</b>	<b>(49.018)</b>	<b>171.659</b>

### 31. Transações que não envolveram movimentação de caixa

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as principais transações que não envolveram caixa foram as seguintes:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Eventos reorganização societária não caixa (nota 12.3)	2.611	2.611	2.611	2.611
Aumento de capital reorganização soceitária (nota 24)	420.936	420.936	420.936	2.611

## **Arandu Investimentos S.A.**

(Anteriormente denominada Reag Investimentos S.A. e, antes disso, GetNinjas S.A.)



### **Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

#### **32. Evento subsequente**

##### **(i) Alienação das Gestoras Quadrante e Hieron**

Em 13 de janeiro de 2026, as controladas Arandu WM Gestora de Patrimônio Ltda. e Arandu Partners Ltda. concluíram a alienação da totalidade das quotas da Hieron Investimentos Ltda. e de 99,99% do capital social da Quadrante Investimentos Ltda., conforme divulgado em Fato Relevante.

Com a consumação da operação, as referidas sociedades deixaram de integrar o grupo econômico da Companhia. A transação foi realizada pelo valor total de R\$ 27.986, liquidado conforme os termos contratuais acordados entre as partes.

##### **(ii) Alienação Getninjas Ltda.**

Em 27 de fevereiro de 2026, a Companhia celebrou instrumento particular de compra e venda de quotas por meio do qual alienou 100% da participação societária detida na GetNinjas Ltda., correspondente a 6.611.792 quotas, para a General Springs Holding Ltda.

Nos termos do contrato, a partir da transferência das quotas, todos os ativos e passivos da sociedade passam a ser de responsabilidade da compradora.

A Administração avaliou o evento à luz do CPC 24 (R1) – Evento Subsequente, concluindo tratar-se de evento subsequente não ajustável, sendo divulgado apenas para fins informativos.

##### **(iii) Alienação Arandu Legal Claims Gestão de Ativos Ltda.**

Em 1º de abril de 2026, a Companhia celebrou contrato para alienação de 100% das quotas da Arandu Legal Claims Gestão de Ativos Ltda., pelo montante de R\$ 300 mil, a ser pago em parcelas, conforme termos contratuais.

#### Diretoria

Dario Graziato Tanure (CEO e DRI)

Giuliana Nigro Argese (CFO)

#### Conselho de Administração

Felipe Oppenheimer Pitanga Borges (PCA)

Carlos Alberto Heitor de Farias Maggioli Filho (VPCA)

Dario Graziato Tanure

Fernando Antônio Albino de Oliveira

Mauricio Rocha Neves

## **Arandu Investimentos S.A.**

(Anteriormente denominada Reag Investimentos S.A. e, antes disso, GetNinjas S.A.)



### **Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

#### Comitê de auditoria

Iêda Aparecida Patricio Novais  
Fernando Antônio Albino de Oliveira  
Mauricio Rocha Neves

#### Contador responsável

Guilherme Lopes da Silva  
CRC: 1SP330.253/O-8